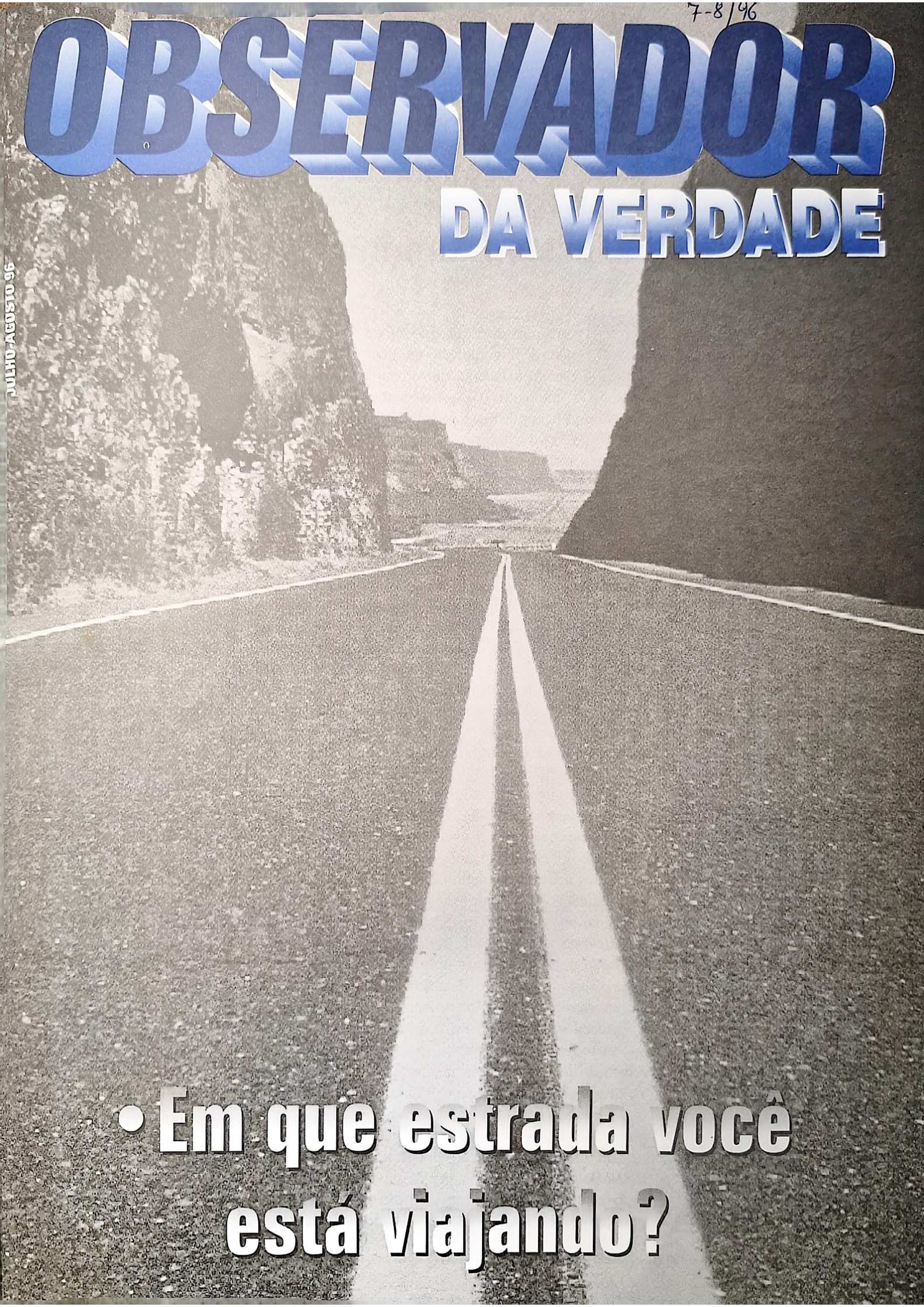
7-8/96

OBSERVADOR DA VERDADE

JULHO-AGOSTO 96



• Em que estrada você está viajando?

OBSERVADOR
DA VERDADE

Nº 4 JULHO-AGOSTO/96 – ANO 55

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma – no Brasil. Dedicado à proclamação dos "Mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria
Pasquale Lemmo
Revisão
Eduardo V. Egrejas
Raquel A. F. Martins

Diagramação
Mariano Santiago
Ilustrações
Emerson S. Freire
Fotografias
Mariano Santiago

Edições Vida Plena

Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" – C. Postal 135 – CEP 08570-970 – Itaquaquecetuba, SP – Telefax: (011) 775.1888

Gerência Geral
Geremias P. Nunes
Gerência Financeira
Osvaldo R. Orphão
Gerência Gráfica
Roberto A. Sato

Colaboradores da seção de notícias desta edição:
Luiz Cláudio Monteiro, Valdionor Nunes, Domingos L. Macedo, Helenilson Silva, Jonatam Barros, Antonio Cardoso Filho e Daniel Rocha.

Editorial

Cristo Examina Cada Oferta

O genuíno adorador que nesta época de fulgurante luz medita a respeito do tabernáculo terrestre, há de obter, mediante o Espírito Santo, maravilhosas lições da maneira como deve proceder no Novo Concerto, para que sua oferta seja aceita perante Deus através de Jesus, nosso Sacrifício.

Um israelita contrito estava consciente, ao escolher a oferta para a expiação de sua culpa, que o sacerdote, fiel à sua incumbência divina, tinha por costume examinar cada oferta, pois bem conhecido era o estatuto divino que ordenava expressamente que toda oferta apresentada para o ritual do Santuário fosse "sem mácula". Os sacerdotes deviam examinar todos os animais levados para o sacrifício, e rejeitar todo aquele em que se descobrisse algum defeito. Apenas uma oferta sem mácula poderia ser símbolo da perfeita pureza dAquele que Se ofereceria como "um cordeiro imaculado e incontaminado" (*Patriarcas e Profetas*, pág. 364).

No novo concerto estamos continuamente apresentando nossas ofertas e sacrifícios a Deus por meio de Jesus. De igual maneira o fiel e contrito adorador deve hoje estar consciente de que Cristo, nosso Sacrifício e Sumo Sacerdote, examina nossa profissão de fé nEle, zelo pela verdade, fome e sede de justiça, dedicação altruísta à obra missionária, fidelidade inamovível aos preceitos da Lei de Deus, crescimento nas virtudes, na temperança, o grau de separação do mundo, nossa preparação para a chuva serôdia e Sua segunda vinda.

Devemos igualmente estar cônscios de que o Sumo Pastor examina a qualidade e profundidade de nosso arrependimento, temor pela luz, desejo sincero de receber esclarecimento tanto para seguir a luz como para carregar a cruz, de confessar o Salvador em todo o tempo e sob qualquer circunstância. Atente para os seguintes versos: Efésios 5:2; Colossenses 1:22; Hebreus 13:15, 21; Judas 24.

"É Cristo quem esquadrinha o coração e prova o íntimo dos filhos dos homens. Todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos dAquele com quem havemos de nos encontrar, e não há criatura que Lhe seja desconhecida.

"Nos dias do antigo Israel, os sacrifícios trazidos ao sumo sacerdote eram abertos até a espinha dorsal para que fosse visto se realmente estavam sãos. Assim também as ofertas que trazemos hoje em dia estão claramente reveladas diante do olhar penetrante de nosso grande Sumo Sacerdote. Ele desvenda e esquadrinha cada oferta trazida pelos seres humanos a fim de comprovar se é digna de ser apresentada ao Pai." —*The SDA Bible Commentary (E.G. White Comments)*, vol. 1, pág. 1110.

Achamo-nos preparados para enfrentar este teste? Façamos todos a reflexão: Poderá Jesus, ao examinar as ofertas que Lhe apresentamos, nos justificar, mesmo à luz das justas reivindicações da Lei de Deus? Correspondem nossas obras a uma fé genuína, que se acha fundamentada tanto na obra feita por Cristo no Calvário como em Sua intercessão no Santuário celestial? Estamos andando na luz crescente da verdade?

Esforcemo-nos para que a oração do apóstolo Paulo descrita em Hebreus 13:15, 21 tenha pleno cumprimento em nossa experiência pessoal e em nossa experiência como um povo.

Pasquale Lemmo

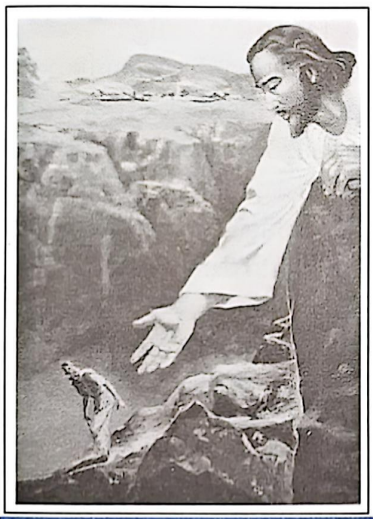
NESTE NÚMERO

Vença o estresse por meios naturais

Doenças e incômodos como úlcera gastroduodenal, gastrite, azia, gases, prisão de ventre, dores nas costas, colite, diabete melito, hipertensão arterial, queda de cabelo, dores de cabeça e certos distúrbios imunitários podem ser causados ou agravados pelo estresse excessivo.

pág. 4

Lições da natureza



Para os seres humanos, inclusive as crianças, assumir responsabilidades e desincumbir-se bem delas, com alegria, é fator de saúde e felicidade.

pág. 25

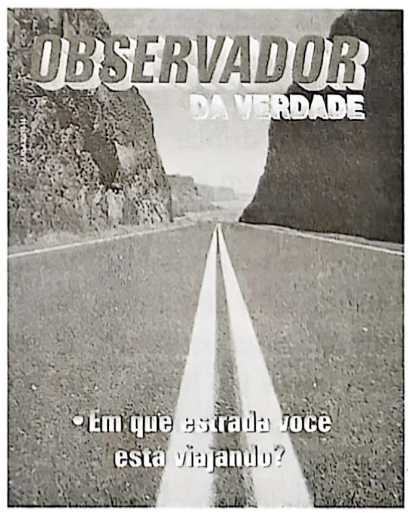
Você tem muito valor para Deus!

Apesar de nós, jovens, muitas vezes insistirmos em nossa obstinação de andar longe dEle e teimar em seguir por caminhos que O entristecem, Ele continua de braços abertos esperando por nós.

pág. 26

ÍNDICE

Vença o estresse por meios naturais 4
Em que estrada você está viajando? 9
Rebelião em Mineápolis 12
Perigo em casa 14
Notícias 16
Testemunho — Minha vida, minhas provações 23
O remédio para a humanidade 24
Infantis — Lições da Natureza 25
Caderno jovem — Você tem muito valor para Deus! 26
Jesus Cristo nos ensina a orar 29
Ensine seu filho a gostar de ler 31



Saúde

Vença o Estresse Por Meios Naturais!

Dr. Daniel Boarim

Problemas que antes eram simples parecem uma montanha. O pavio do temperamento encurta a ponto de provocar explosões rápidas e sucessivas. A insônia, a desmotivação e o cansaço castigam. Esses são alguns sinais de estresse, que ataca impiedosamente o homem moderno. As pesquisas revelam que praticamente qualquer enfermidade piora à sua presença. Veja aqui como é possível driblar o estresse por meios naturais

Crises e emoções fortes marcam presença na vida de todos nós. Somos freqüentemente empurrados a situações complicadas e ameaçadoras. Mas cada pessoa reage de modo diferente diante dessas situações. Alguns são mais sisudos e conseguem driblar a maioria dos problemas sem grandes afetações emocionais. Outros são mais sensíveis, vulneráveis. Aquilo que constitui fator de estresse para um pode não o ser para outro. Porém, todos temos um limite a partir do qual o corpo e a mente são prejudicados.

Quando as pressões externas, os problemas do trabalho, da família, e as preocupações financeiras são demasiado fortes e constantes, ultrapassando certo limite, produzem estresse. Uma pessoa estressada geralmente exibe vários sintomas psicofísicos, como nervosismo, impaciência, irritabilidade, dor de cabeça, depressão, fadiga, desânimo e dificuldade de concentração.

Doenças e incômodos como úlcera gastroduodenal, gastrite, azia, gases, prisão de ventre, dores nas costas, colite, diabete melito, hipertensão arterial, queda de cabelo, dores de cabeça e certos distúrbios imunitários podem ser causados ou agravados pelo estresse excessivo, que ocasiona amplas e profundas modificações hormonais e metabólicas. Pesquisas recentes mostram que o câncer e os ataques do coração — principais causas de morte hoje — incidem mais em pessoas tensas, ansiosas, impacientes, competitivas e ambiciosas. Essas características formam a personalidade "A". Pessoas calmas, tolerantes, resignadas e cordatas, enquadradas na personalidade "B", desfrutam de melhor saúde.

Que é Estresse?

Estresse é a forma aportuguesada de *stress*, usada correntemente para designar o estado psicofísico resultante de excessiva exposição a certos estímulos ambientais, sociais etc., caracterizado por tensão nervosa e/ou muscular, cefalalgia e fadiga. Trata-se de uma tentativa do organismo de se adaptar ao meio externo, a diferentes situações como imprevistos, crises e emergências. Isto provoca uma estimulação do sistema nervoso simpático e conseqüente des-

pejo de certos hormônios no sangue — como a adrenalina —, fenômeno que, quando constantemente desencadeado, desequilibra o organismo e enfraquece suas defesas. Surgem então, mais facilmente, doenças.

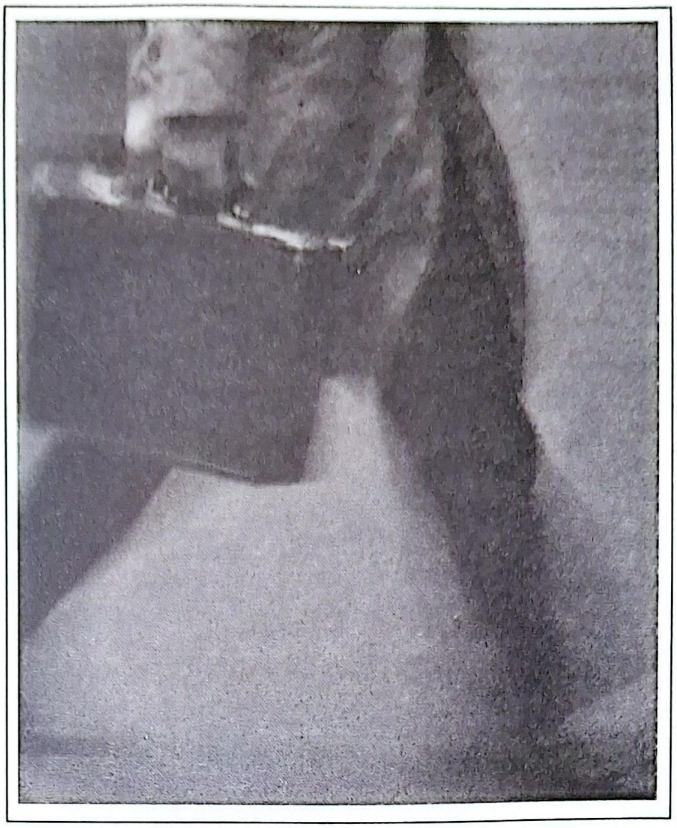
Estilo de Vida Moderno e Estresse

O estilo de vida moderno é o grande culpado pela maioria das enfermidades. Os padrões culturais vigentes obrigam-nos a desrespeitar princípios elementares de saúde. Dormir pouco, trabalhar em ritmo desgastante, comer mal, não exercitar-se o suficiente, fumar, recorrer a remédios para aliviar quaisquer incômodos, são alguns dentre muitos hábitos para cujos riscos não prestamos atenção. Mas, uma das piores mazelas do corre-corre e do descuido do corpo é ocasionar um nível de estresse perigosamente alto. Quando estressado, o organismo sofre queda de resistência e contínuo desgaste. Verifica-se um balanço negativo para elementos vitais como vitaminas e minerais (perda não compensada), acúmulo de substâncias nocivas como radicais livres e elementos acidificantes, e má oxigenação dos tecidos.

Estresse *Versus* Vida Urbana

Muitos estão doentes e neuróticos porque fizeram da cidade seu habitat permanente. O capital e o trabalho os absorvem a ponto de roubar da existência os momentos de lazer natural. Mas ninguém é capaz de produzir melhor em condições neurotizantes.

Quem não se pode dar ao luxo de freqüentar regularmente o campo ou a praia não precisa considerar-se em desvantagem. Há em todas as cidades parques e jardins públicos. É possível haurir energia vital de qualquer espaço verde, ainda que pequeno. Nossa primeira sugestão anti-estresse é freqüentar assiduamente espaços verdes, para caminhar despreocupada e descansadamente. Enquanto se caminha, é necessário expulsar pensamentos negativos e praticar uma respiração compassada e profunda.



O tom cinzento predominante, as formas arquitetônicas retangulares e retilíneas, o barulho, a agitação e o perigo das ruas, são fatores agravantes do estresse, que podem também acentuar um estado de depressão. É **indispensável** programar visitas regulares à Natureza.

Sinais de Estresse

Como saber se o estresse está atingindo alturas perigosas? A presença de um ou mais dos seguintes sinais deve servir de alerta:

• Dificuldade para dormir. Há quem acorde no meio da madrugada e não consiga mais conciliar o sono.

• Os fumantes e bebedores, numa tentativa de "dar fuga" às tensões, fumam e bebem mais que o habitual. Mas está provado que isto só complica a situação, embora algumas vezes produza uma falsa sensação de alívio. Há os que recorrem ao uso abusivo de café.

• Diminuição do apetite ou indomável vontade de comer, especialmente doces.

• Cansaço excessivo e/ou pouca motivação.

• Dificuldade em tomar decisões e resolver problemas que antes eram simples.

• Dificuldade de raciocínio e/ou memória fraca.

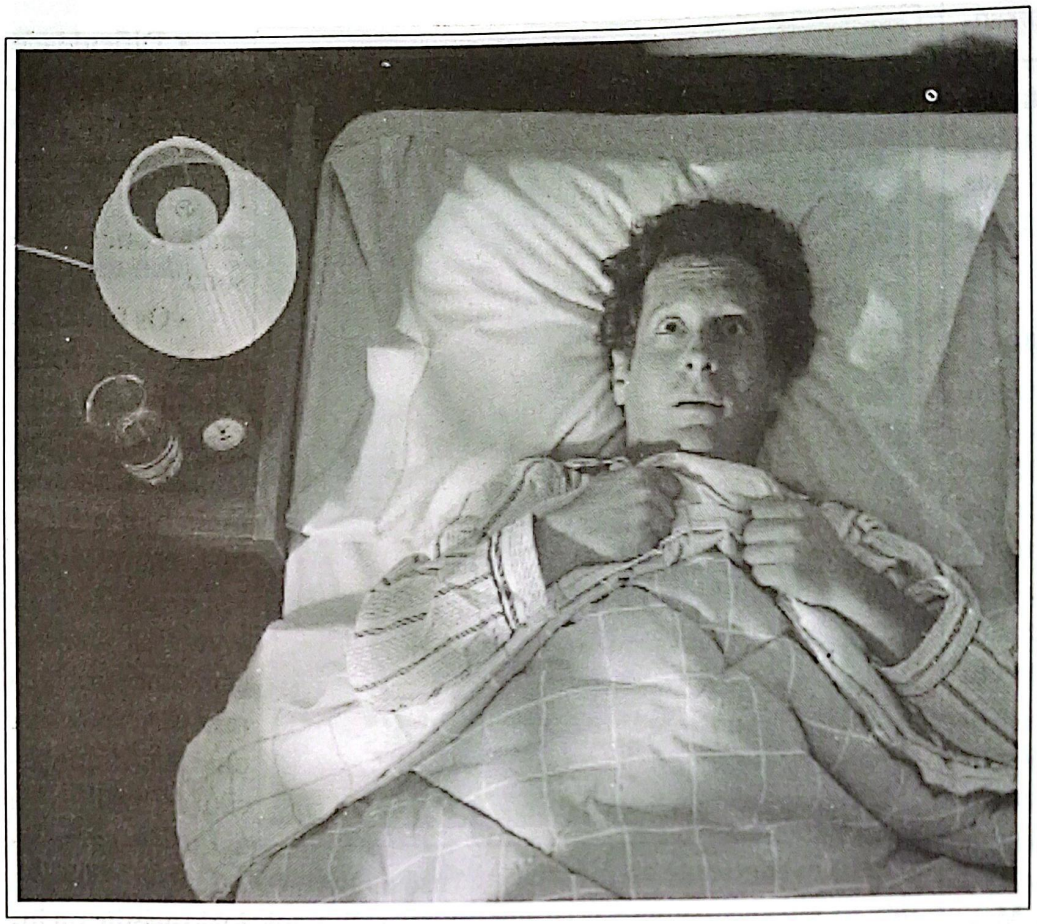
• Períodos de agitação e euforia seguidos de fase de melancolia ou depressão.

• Mudanças constantes de humor.

O agravamento do estresse pode precipitar diferentes distúrbios:

1. De caráter orgânico, já mencionados, como diabete melito, hipertensão, dores crônicas nas costas etc.

2. De natureza sexual, como desinteresse, frigidez, ejaculação precoce, impotência, ou, por outro lado, desejo sexual descontrolado.



3. De caráter psíquico, como instabilidade emocional, estados neuróticos, obsessões, irritabilidade excessiva, sentimento de culpa, fobias etc.

Muitas vezes o portador **não** toma consciência desses sinais.

Da Causa Para o Efeito

Primeiramente, é preciso parar e pensar no que está por trás da tensão nervosa. A maioria das pessoas não se esforça para remover **causas**, preocupando-se apenas com **efeitos**. Tomam antidistônicos, analgésicos, estimulantes; apelam para paliativos tolos como o fumo, álcool, café, ou ainda mais tolos como os narcóticos. Não removem o mal pela raiz. É imperioso consagrar esforços calculados ao objetivo de eliminar as verdadeiras causas, não só do estresse, mas de qualquer outro problema. Exatamente aí reside um dos maiores erros existenciais do homem moderno.

Há, no dia-a-dia, fatores causais simples que muitos julgam sem importância. Exemplo: muitos se impacientam por causa de constantes atrasos. As soluções são, muitas vezes, tão simples quanto negligenciadas. No caso retrocitado, aplicar-se um pouco mais ao planejamento de um roteiro de horários pode ser a solução. Acordar mais cedo, sair mais cedo, levar uma leitura amena para eventuais esperas, são receitas que poupam a ansiedade provocada pela correria.

Há causas julgadas críticas pelos estudiosos da Medicina Alternativa, subestimadas de modo geral. Entre elas está a má alimentação. Transformamos nosso estômago num lixão. Mudar o hábito alimentar é essencial. Adotar um programa **criterioso** de exercícios físicos é outro aspecto vital, também negligenciado.

Problemas Matrimoniais — Causa Universal de Estresse

Tempestades matrimoniais são causa intensa de estresse. Se você é agredido no trânsito, sua cabeça pode esquentar momentaneamente. Maus clientes, desinteligências com terceiros, má prestação de serviço, preço demasiado alto, são incômodos intermitentes, passageiros. Mas, no casamento, os distúrbios assumem caráter crônico, contínuo, consumptivo. É fundamental, portanto, correr atrás de soluções corretas, cuidadosamente pesadas.

Primeiramente, ao escolher o parceiro de casamento, é vital não tapar os ouvidos à voz da razão. O naufrágio do casamento começa cedo, já no namoro, quando a paixão cega os olhos e ensurdece os ouvidos da consciência, insensibilizando a natureza moral e produzindo desprezo aos bons conselhos.

Se o seu caso é salvar o matrimônio, sugerimos um princípio que os estudiosos consideram o tripé de sustentação do casamento:

1. Ceder às vezes, e não se ofender à toa, procurando responder sempre com serenidade, mesmo quando tratado com aspereza. Há um poder irresistível na resposta branda. Pondere com bom senso e serenidade, e ouça com atenção as razões de seu consorte. Os grandes problemas muitas vezes originam-se na soma de pequenas descortesias, na falta de paciência para ouvir.

2. Elogiar sempre, em vez de reclamar. Se é preciso apresentar uma queixa justa, é necessário sempre emoldurá-la com um elogio ou uma observação positiva: É melhor dizer "A sopa está deliciosa, meu bem; mas só um pouco salgada...", ao invés de "Que comida intragável! Vê se toma mais cuidado com o sal...". É mais cortês explicar "Você fica elegante nesse terno, mas acho que não cai bem para a ocasião...", em lugar de "Será que você não enxerga que esse terno não tem nada a ver com a ocasião?".

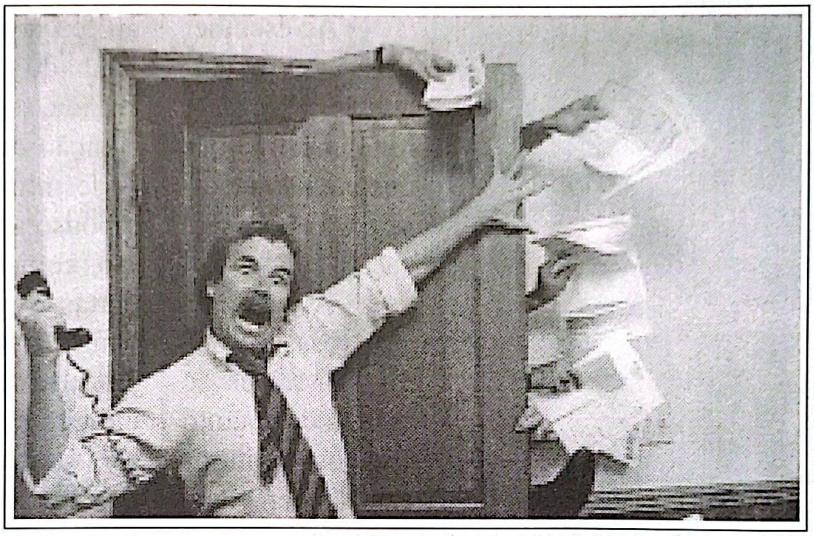
3. Não deixar que a relação degenere a um trato frio e formal. Conservar aquecida a chama do amor. Beijos e abraços calorosos, gestos e olhares amigos, expressões amorosas e cordiais como "Eu te amo" e "Senti muita saudade" ajudam a manter, ao longo de toda a vida, o casamento em alta.

Todos temos boas e más qualidades. Numa relação matrimonial bem sucedida é preciso enaltecer as virtudes do cônjuge e ajudá-lo, como amigo, a superar os defeitos. Muita paciência e sabedoria são requeridos. Inúmeros casamentos vêm a pique porque um olha os defeitos do outro com lente de aumento, e as virtudes com lente de diminuição.

Receitas Anti-estresse

O estresse excessivo consome a alegria de viver. Todos interiormente gostaríamos de vencê-lo. Em seguida apresentamos conselhos de especialistas no assunto. São providências simples que têm ajudado muitas pessoas a superar suas crises.

• Complicar coisas simples é sinal de ingenuidade. Simplificar coisas complicadas é sinal de maturidade. Encare com serenidade os problemas, mesmo que pareçam complicados. Procure soluções com calma, sem esquentar a cabeça. Conforme a maneira de encarar os problemas, eles poderão tornar-se uma barreira quase



intransponível, ou até um passo avante no plano de amadurecimento.

• Concentre sua atenção e esforço em uma atividade por vez. Quem se preocupa com mil tarefas ao mesmo tempo não executa bem nenhuma delas e acaba estressado.

• Desenvolva equilibradamente atividades físicas, mentais e recreativas. Estudantes e pesquisadores aplicados, que não fazem educação física nem se recreiam ao ar livre, dentro de algum tempo sofrerão inevitável queda de rendimento mental. A produção é sempre melhor em qualquer tipo de trabalho se há equilíbrio entre esses três fatores.

• Não negligencie os exercícios físicos. É preferível fazê-los ao ar livre, em ambiente natural, e combiná-los a atividades amenas e agradáveis como jardinagem.

• Separe tempo para a recreação sadia com a família e/ou amigos.

• Encha a mente de pensamentos bons, nobres e elevados. Cultive bons propósitos e ideais. Leia bons livros sobre a Filosofia do Êxito.

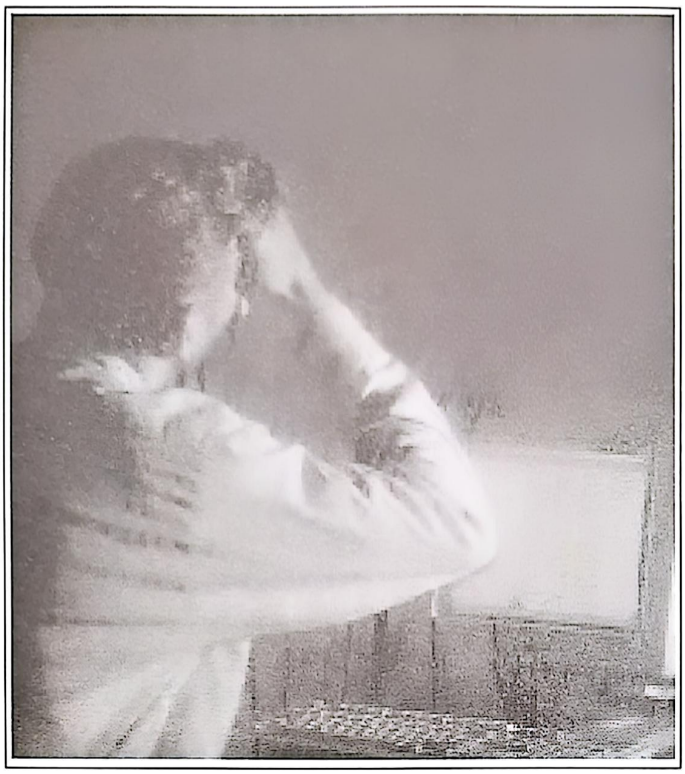
• Cultive o bom hábito de fazer freqüentemente exercícios respiratórios. Sentado numa posição confortável, esvazie a mente de preocupações e respire lenta e profundamente. Encha bem os pulmões e solte o ar bem devagar, como se estive assobiando. Mesmo no escritório ou no meio de um congestionamento de trânsito, pode-se fazer esse exercício. O efeito é imediato: relaxa e acalma.

• Dormir o suficiente é indiscutivelmente necessário — nem demais nem de menos. Antes da hora de dormir comece a expulsar os pensamentos preocupantes e excitantes. Ao deitar, relaxe. Pode-se fazer o exercício respiratório na cama. Tomar um copo de suco de alface antes de dormir ajuda a conciliar o sono. Uma colher de sopa de mel puro ou um chá forte de camomila são também boas receitas naturais contra a insônia. Duas colherinhas das de café de pólen tomadas no fim da tarde ajudam a acalmar a excitação nervosa.

• Coma sem pressa, sentindo o sabor da comida. Expulse lembranças incômodas da mente na hora da refeição.

• Não dê lugar à impaciência ou ao negativismo. Quase sempre criamos para os problemas uma imagem mental mais negra do que seu real significado.

• Procure absorver as crises de raiva com sabedoria. Chame para



socorrê-lo idéias elevadas. É possível alcançar, com perseverança, o elevado nível do autodomínio. Pesquisas mostram que "explodir" não significa, como muitos pensam, "desabafar". Pelo contrário, pessoas que "explodem" por qualquer razão trazem maiores males para si e para os que os rodeiam. "Engolir tudo", calar-se ou "implodir" também não é bom. É preciso desenvolver grande força interior para extinguir a chama da ansiedade ou da ira no começo, antes que vire um incêndio incontrolável, e superar os obstáculos com otimismo.

• É inegável a presença marcante de um componente espiritual no ser humano. Descansar confiantemente no amor de Deus e ser-Lhe fiel, tem-se revelado poderoso fator anti-estresse.

• Por que ser tão competitivo? Busque ser feliz independentemente da influência e julgamento de outros.

• Torne seu trabalho aprazível. Como nem sempre é possível fazer aquilo de que gosta, condicione-se a gostar de fazer aquilo que deve. Seja caprichoso. Sua função, por mais modesta, é necessária e importante.

• Ao escolher uma profissão, considere o aspecto financeiro, mas que ele não eclipse o ideal e a vocação.

• A vida oferece rosas e espinhos. Muitos se incomodam tanto com os espinhos que não percebem as rosas. Faça o contrário.

• Procure seguir este provérbio chinês: "Se teu mal tem cura, **por que** te perturbas? Se teu mal **não** tem cura, **para que** te perturbas?"

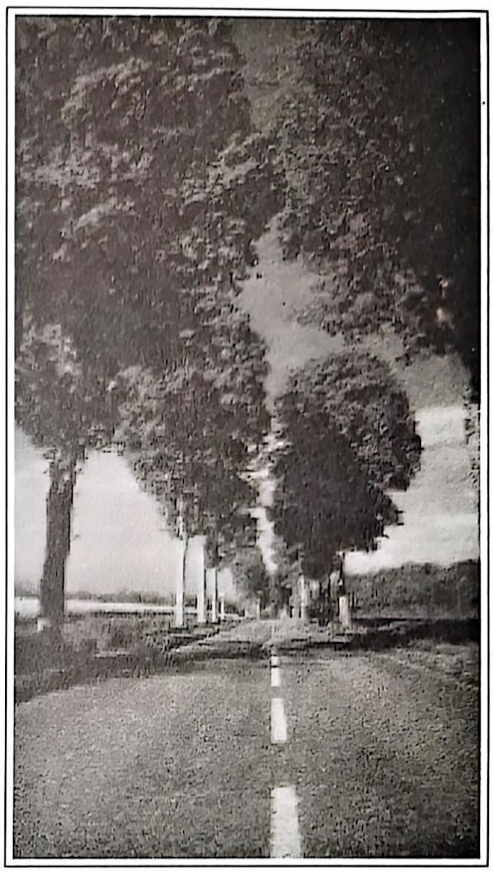
• A dieta e o sistema de vida naturista promovem a saúde. A melhora das condições psicofísicas é acompanhada de acréscimos de força diante dos embates da vida. Quem se alimenta corretamente e faz exercícios físicos regulares exibe uma estrutura psicossomática mais hígida e tem, portanto, melhores chances de vencer.

• Reflita no seguinte: numa situação-problema, as preocupações trazem consigo transtornos emocionais como depressão, nervosismo, ansiedade e tristeza. Mas não trazem solução. Aprenda a arte de procurar soluções com cada vez menos envolvimento e preocupação. Isto é uma ciência; exige tempo para aprender. Requer aplicação e perseverança. Mas sem dúvida vale a pena. Persista. Você chega lá. Na medida que for avançando nesta caminhada, se sentirá mais feliz e realizado.

Meios Naturais de Cura

No âmbito das terapias naturais, recomenda-se, em síntese, um período dedicado religiosamente ao descanso e lazer natural, acompanhado de uma desintoxicação branda, seguida de uma fase de reposição de vitaminas e minerais. A desintoxicação consiste em dar repouso ao estômago e metabolismo, com refeições exclusivas de frutas e sucos. Chás calmantes como camomila, folha de maracujá, alfazema, mulungu, ervacidreira, valeriana, podem ser muito úteis ainda na fase de desintoxicação. Passada essa etapa, acrescentam-se nutrientes à dieta normal, na forma de complementos naturais como geléia real, mel puro, pólen, levedura de cerveja e germe de trigo. Caminhadas regulares, secundadas de exercícios respiratórios, incluem-se necessariamente no tratamento. Este é, na verdade, um período de "recarga das baterias, limpeza e revisão das máquinas". Para estabelecer um prazo e um critério para a desintoxicação e reabilitação nutricional, é necessário considerar cada caso individualmente. Os resultados da adoção desse sistema são muito animadores. Podemos, com base em um número sem-conta de casos bem-sucedidos, afirmar com tranqüilidade: só há uma maneira correta de tratar e curar o estresse — **por meios naturais.**

Artigo de
Capa



Em Que Estrada Você Está Viajando?

José Barbosa

Depois de seguir caminho através das paisagens inóspitas e das áridas caatingas do sertão do Ceará em direção à região algodoeira do Estado, a faixa preta de asfalto serpenteia para o Sul em sua rota predeterminada. Dentro do ônibus, que parece voar sobre a pista de rolamento, contemplo esta super autoestrada, que transporta diariamente centenas e centenas de pessoas, fazendo também escoar toda a produção fabril e comercial da região.

Qualquer Lugar

Lembro-me de que, há anos, fazendo esse mesmo percurso, aproximei-me da pista que dá acesso à rodovia. No entroncamento das vias, notei três caroneiros, cada qual trazendo uma tabuleta simples que anunciava seu destino. Uma tabuleta dizia "Quixadá," a outra anunciava "Baturité"; foi, contudo, a terceira tabuleta que, não só me chamou a atenção, mas me fez refletir e ponderar sobre sua mensagem. O caroneiro não havia escrito nem Quixadá, nem Quixeramobim, nem Iguatu. Mas pura e simplesmente "Qualquer lugar".

Aí estava alguém que se contentava em viajar em qualquer direção, segundo o capricho do motorista que parasse para lhe dar carona. Que enorme preço a ser pago por uma carona! Nenhum plano. Nenhum objetivo. Nenhum alvo. A estrada para qualquer lugar, porém, é a estrada para lugar nenhum, e a estrada para lugar nenhum conduz a sonhos sacrificados, oportunidades desperdiçadas, vidas sem sentido.

Diferentemente do jovem caroneiro, você e eu recebemos de Deus o dom de escolher, por nossa própria vontade, a direção que havemos de tomar. Somos, no dizer do poeta, "o arquiteto de nosso próprio caráter, o capitão de nosso próprio destino". O apóstolo Paulo, enfatizando essa verdade, compara a vida a uma corrida com um alvo claramente definido. Aos santos de Corinto, escreveu ele: "Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só é que recebe o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis." 1 Coríntios 9:24. Em nosso zelo, porém, cumpre-nos exercer equilíbrio e não passar por alto o sábio conselho de Salomão: "Não é dos ligeiros a carreira, nem dos fortes a peleja." Eclesiastes 9:11. Na verdade, o prêmio pertence àquele que persevera até o fim.

Cada um de nós precisa fazer a si mesmo as seguintes perguntas: Para onde estou indo? Como pretendo chegar lá? Qual o plano de Deus para minha vida?

Barcos de Brinquedo

Talvez uma experiência compartilhada ajude-o a formular respostas para essas importantíssimas perguntas. Enquanto me dirigia

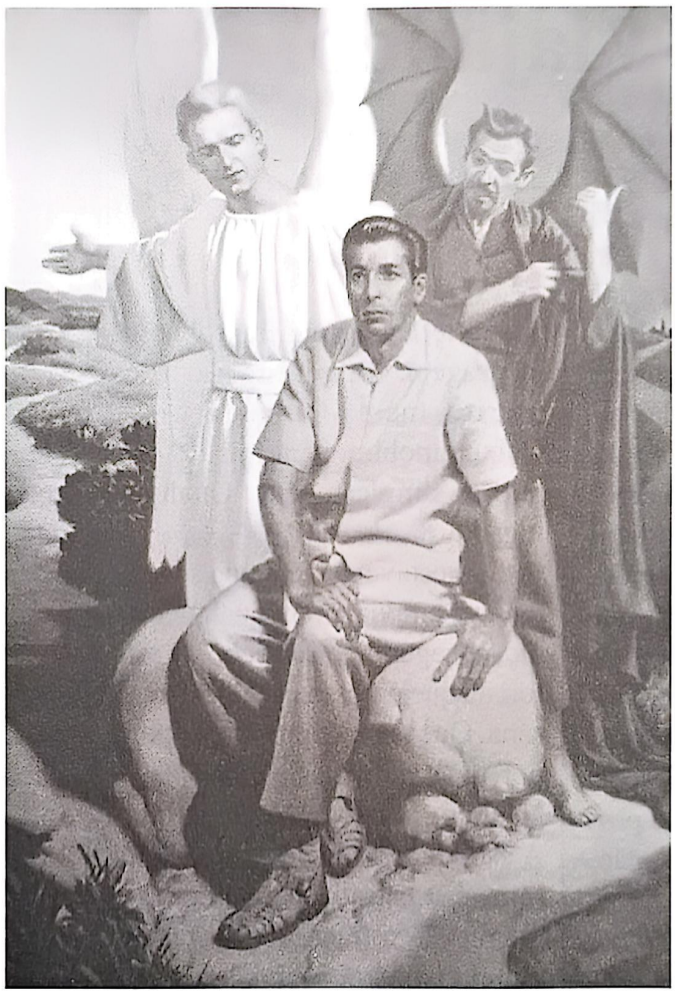
para casa, olhando pela janela do ônibus, comecei a refletir sobre a corrida da vida, e lembrei-me de outra corrida, muito comum em minha meninice. Por volta dos 10 anos de idade, meu *hobby* favorito era brincar de "construção naval". Munidos de canivetes e pedaços de isopor, cortiça ou qualquer outro material flutuante, meus amigos e eu talhávamos pequenos barcos de brinquedo. Fixando uma vela triangular de trapo no centro do barco, cada um lançava seu tosco engenho para uma regata nas turbulentas água do rio Siqueira. Corríamos desbragadamente ao longo das ribanceiras, observando as minúsculas embarcações serem arrastadas. Elas, por vezes, oscilavam freneticamente na rápida correnteza, outras vezes velejavam serenamente nas águas mais profundas.

Durante a corrida, observávamos que quase sempre um dos barcos, prestes a apontar na linha de chegada, não o fazia. Em determinado momento, a corrente carregava-o de súbito para um grande remoinho, e o barco adernava. Ficava girando, de borco, incapaz de retornar à corrente principal. Finalmente, vinha repousar placidamente na margem, em meio à espumarada amarela de mistura com os despojos trazidos à praia.

Os barcos de brinquedo da infância não possuíam quilha para estabilidade, nem leme para lhes dar direção, bem como nenhuma fonte de propulsão. Como o caroneiro, seu destino era "qualquer lugar", embora o rio abaixo fosse a direção inevitável.

A Quilha e o Leme

Diferentemente, porém, daqueles barcos de brinquedo, fomos dotados de divinos atributos para pilotagem de nosso destino. Entramos no oceano da existência não para flutuar ao sabor das ondas da vida, não para ficar à deriva, mas com o poder de pensar, raciocinar, tomar decisões e agir. Nosso Pai celestial não nos lançou na jornada da vida sem fornecer os meios pelos quais possamos receber dEle



orientação que nos conduza em segurança ao final da grande regata da vida. Sim, falo da **oração** — a quilha que nosso barco precisa para manter-se em estado de equilíbrio em meio às turbulências. Falo também das **Santas Escrituras** — o leme que direciona nosso barco na grande travessia —, registradas por experientes "marinheiros" de Deus.

Mesmo os bons pilotos precisam tomar certas providências antes de içar velas. O que podemos fazer a fim de preparar-nos? Como poderemos ter uma viagem segura? Precisamos estabelecer uma estratégia de navegação.

Instruções Náuticas

Primeiro, **devemos visualizar nosso objetivo**. As viagens formadas segundo as circunstâncias, são mutáveis e não levam a lugar nenhum. São, na melhor das hipóteses, uma massa de contradições. "Deveis ter um alvo, um propósito na vida. Não havendo propósito, vem a disposição à indolência; mas havendo em vista um objetivo suficientemente importante, todas as faculdades da mente entrarão em espontânea atividade." — *Testimonies for the Church*, vol. 2, pág. 429. Qual é o alvo e propósito de nossa vida? "A glória de Deus, a perfeição do caráter, eis o que deve constituir o alvo e desígnio de nossa vida." —*Mente, Caráter e Personalidade*, vol. 2, pág. 644. Só poderemos alcançá-lo, no entanto, se seguirmos os passos que a ele conduzem.

Segundo, **devemos dar a Deus prioridade**. "Confia ao Senhor as tuas obras, e teus desígnios serão estabelecidos." Provérbios 16:3. "Se quiserdes assegurar o grande objetivo e desígnio da vida sem erro em vossa escolha ou temor de fracasso, precisais de **tornar a Deus o primeiro, o último e o melhor** em todo plano, e obra, e pensamento. Se quiserdes uma

estrada que conduza direto às trevas, só tendes que lançar a luz de Deus para trás das costas, e viver sem Deus." —*Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pág. 167 (ênfase suprida). Isto não nos desobriga de planejar a vida. O maior sábio de todos os tempos, nosso Senhor Jesus, ensinou Seus amigos a calcularem o custo do discipulado (Lucas 14:25-30).

Terceiro, **devemos empenhar todo esforço neste empreendimento**. Cumpre-nos executar nosso projeto de vida pondo em prática a fórmula mágica dos vencedores "DDD" (Dedicação, Disciplina e Determinação). "Para fazer da vida um êxito, os pensamentos têm de fixar-se no objetivo da vida, não os deixando a vagar e ocupar-se com coisas de somenos importância, ou satisfazer-se com ociosos devaneios, que são fruto da fuga à responsabilidade. Estar a construir castelos deprava a mente." —*Testimonies for the Church*, vol. 2, pág. 429.

Quarto, **não nos devemos desviar da rota estabelecida no mapa de Deus.** Em nossa viagem, talvez encontremos tempestades, maremotos, aeromotos, tufões, *icebergs*, ciclones e outra calamidades. Quem sabe sedutoras ilhas de prazer, sereias enfeitiçantes. É inevitável que haja provações de nossa fé e que sejamos submetidos às tentações características de nossa época. Mas não nos podemos dar ao luxo de um mínimo desvio que seja, pois a maioria deles leva aos arrecifes da destruição e morte espiritual. Cumpre-nos evitar os sorvedouros que nos ameaçam de cada lado, as rotas de colisão, os remoinhos do pecado, as contracorrentes das filosofias não inspiradas. Aquele "pirata" chamado Lúcifer ainda cruza os mares desta vida, atraindo sedutoramente os incautos para longe da segurança do caminho traçado, para longe do conselho de pais amoráveis, para longe dos ensinos da igreja. São tão doces as suas promessas de tesouros! Seu preço, porém, é a eternidade. Note que ele jamais procura o refugo da humanidade, mas os próprios escolhidos de Deus — homens dos quais o mundo não é digno.

Quinto, para ganhar o prêmio, **devemos estar dispostos a pagar o preço**. O aprendiz não se torna mestre enquanto não se qualifica. O advogado não põe banca enquanto não está legalmente habilitado pela Ordem. O médico não clinica enquanto não completa seu estágio de interno. Assim, o cristão não poderá ganhar o prêmio enquanto não prova os percalços por que passa um discípulo de Cristo, enquanto não passa pelo batismo de fogo de sua fé. Isto pode significar solidão, rejeição, perseguição e até mesmo morte, por parte de um mundo frio e sem coração, que não conhece a Deus. Um mundo que está sempre em ânsias de vomitar de seu seio esses corpos estranhos, que são os filhos de Deus. Cumpre reconhecer que o cristão trafega na contramão do mundo, levando de vencida as ondas encapeladas que se arremetem contra sua frágil embarcação que teima em avançar, para frente e para cima, com o refluxo de sua contramaré de influência.

Persistência – a Maior Força do Mundo

Devemos, em tudo, ser resolutos e persistentes. De nada adianta ter um alvo, estabelecer prioridades, formular planos e seguir orientações, se desistimos da tarefa ante o primeiro obstáculo que se nos depara. Os numerosos homens e mulheres da galeria dos heróis da fé, alistada em Hebreus 11, nos revelam com tremenda eloqüência que a principal característica dos vencedores é a **persistência**, a maior força do mundo, capaz de fazer a "água mole" furar a "pedra dura".

Agindo assim, no fim de nossa jornada poderemos dizer, em ressonância com as palavras de Paulo: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé." 2 Timóteo 4:7. Então ser-nos-á dada uma coroa de justiça, imarcescível, e ouviremos as palavras de aprovação do reto Juiz: "Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor." Mateus 25:21.

Teremos então completado nossa viagem. Não para um nebuloso "qualquer lugar", mas para o porto desejado: os braços amantíssimos de nosso Pai celestial.

Rebelião em Mineápolis

(1ª Parte)

Eugene Durand

A partir desta edição e nas três edições subseqüentes, publicaremos este importante artigo, extraído do livro Yours in the Blessed Hope, Uriah Smith, *de Eugene Durand, sobre o problema ocorrido na história da Igreja com relação ao controvertido assunto da Justificação Pela Fé, discutido na Assembléia de Mineápolis (1888).*

Lei e Evangelho

A princípio poucos e espalhados, e liderados por ministros despreparados, os adventistas do sétimo dia em seus primórdios eram desprezados e, esperava-se, prestes a desaparecer. Ao invés disso, multiplicaram-se, e à medida que outras igrejas começaram a perder membros para as fileiras adventistas, seus ministros ficaram alarmados e começaram a atacar a nova fé do púlpito e da imprensa, especialmente na questão do Sábado. Muitas vezes desafiados para polêmicas, os ministros adventistas tornaram-se hábeis na defesa de suas doutrinas em detrimento de sua espiritualidade, e alguns polemistas campeões perderam suas características cristãs.

Nos primeiros números da *Review* muitas páginas eram dedicadas à defesa dos méritos do sétimo dia, o ponto de maior diferença com outros cristãos. As doutrinas centralizadas no Evangelho receberam pouca atenção, não porque fossem descridas, mas porque elas não constituíam problema. Como resultado, os adventistas foram acusados de negar a salvação pela graça e substituí-la pelo legalismo. Em realidade criam na graça, mas deixavam de enfatizá-la enquanto batalhavam pela Lei conculcada.[1]

Uriah Smith e seus irmãos estavam corretos ao afirmarem que sua igreja sempre havia crido na justiça pela fé. Mas omitiram o fato de que, como resultado da constante ênfase na Lei, os membros da igreja haviam declinado para uma dependência das obras em detrimento da fé. Demasiada ênfase foi colocada na guarda do Sábado, reforma de saúde, dízimo e outras doutrinas semelhantes, como meios de assegurar o favor de Deus.[2]

Referências ocasionais à salvação pela graça eram sepultadas sob uma avalanche de argumentos que mantinham as doutrinas peculiares aos adventistas guardadores do Sábado. Não obstante, tais referências estavam lá, e seria erro ignorá-las. Na assembléia de Battle Creek em 1857, uma palestra de J. H. Waggoner intitulada "Operai Vossa Salvação" mostrava que, enquanto o cristão tem uma obra a fazer para assegurar sua salvação, ninguém pode ser justificado pela Lei, mas pela fé em Cristo.[3]

Através dos anos apareceram afirmações de salvação pela graça chuviscadas através dos escritos de Uriah Smith. Em 1858 ele escreveu: "Lembrai-vos dos passos pelos quais podeis ganhar uma posição entre os eleitos de Deus. Primeiro, arrependimento para com Deus, pois tendes violado Sua Lei, e desse modo vos tornastes pecadores; e, segundo, fé em nosso Senhor Jesus Cristo, pois é através da fé nEle que podeis ser absolvidos da culpa que por vós mesmos jamais podeis remover."[4]

Pode o homem ser justificado e redimido pela Lei? perguntava o

editor. "Não, porque ele a quebrou; e obediência futura não pode expiar a transgressão passada." Ele jamais podia remover esse fardo, mas "Cristo entra com o preço do resgate para cobrir mediante Sua justiça as transgressões de todos aqueles que tiveram fé nEle."[5] "Quem afirma que devemos ser justificados pelas obras da Lei?" ele perguntou outra vez, e respondeu: "Nós certamente não o fazemos. A justificação pela fé é nossa única esperança e sempre tem sido." Em sua lista de vinte e cinco doutrinas, em 1874, a décimaquinta afirma: "Que, como todos violaram a Lei de Deus, e não podem de si mesmos apresentar obediência a suas justas demandas, somos dependentes de Cristo, primeiro para justificação de nossas ofensas passadas, e, segundo, para graça por meio da qual apresentar obediência aceitável a Sua santa Lei no futuro."[6]

Os leitores perguntavam por que o periódico da igreja dedicava maior espaço à Lei que a Cristo. Agir de outro modo, respondia o editor, seria colocar o telhado da casa antes que o alicerce fosse assentado. Por que deveria um homem arrepender-se e ir a Cristo se ele está inconsciente da Lei quebrantada que exige seu arrependimento e necessidade de um Salvador? Já na primeira edição das *Reflexões Sobre o Apocalipse* o autor exaltou a graça de Cristo e Seu sangue como os únicos meios de salvação.[7] E este era também o tema de um poema matinal:

Em minha própria força não
reivindico esperança alguma;
Mérito algum possuo em
mim;
Apelo ao prevalecente nome
do meu Senhor;
A Seus queridos braços para
ajudar-me a voar.

Lava-me naquela grande
fonte de amor,
Aberta em Judá para nossa
raça;
Qualifica-me para caminhar
em Tuas cortes acima,
E alegremente contemplar
Tua face."[8]

Uriah Smith negava a acusação feita por não-adventistas de que sua igreja negligenciava as "salvadoras verdades do Evangelho" por causa de seus pontos de vista sobre o Sábado e a Segunda Vinda. "Não pregamos a Lei em lugar do Evangelho", ele objetava. "Compreendemos muito bem a distinção entre eles." A um inquiridor o editor respondeu: "Quando compreenderdes melhor nossa posição, não nos acusareis de basear nossas esperanças de vida na observância dos Dez Mandamentos. Este é um erro no qual muitos incorrem devido ao fato de examinarem apenas superficialmente nossos pontos de vista."[9]

Por toda a década de 1880 o ancião Smith continuou a mencionar este conceito de salvação. "Quando somos considerados justos diante de Deus pela eficácia da obra de Cristo em nosso favor, é sem, ou à parte, ou independente de nossas obras", afirmou ele. Por acasião da assembléia da Conferência Geral de 1882 ele deu aprovação especial a um sermão de J. H. Waggoner sobre justificação pela fé.[10]

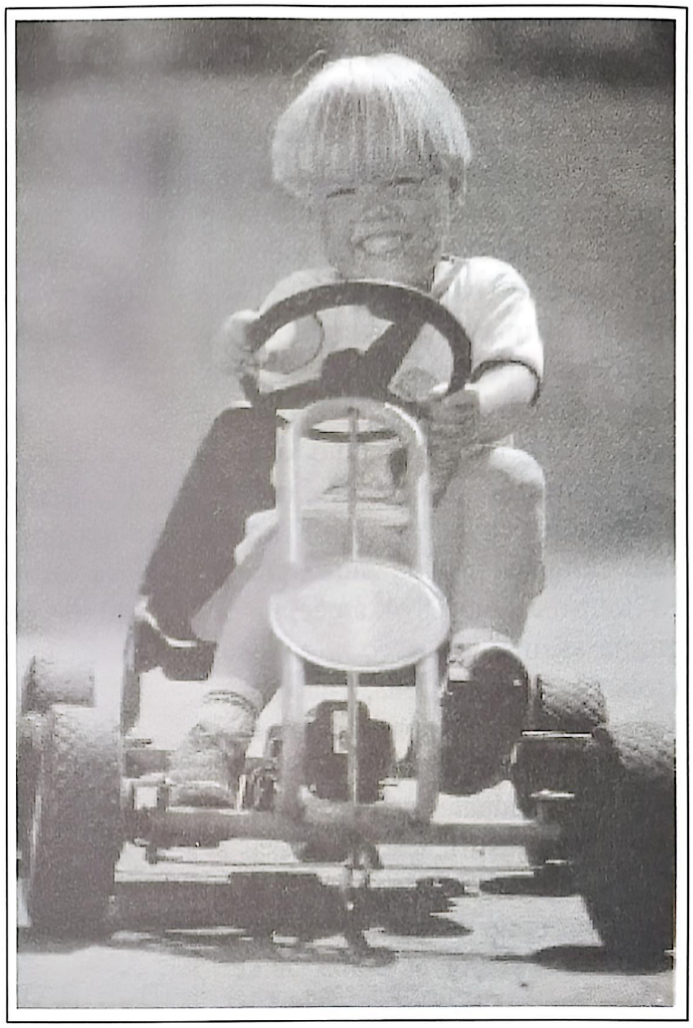
O editor certificava-se, entretanto, de que seus leitores não se esquecessem dos Dez Mandamentos. Com esse objetivo ele escreveu: "Toda experiência cristã genuína deve repousar em um substrato de obediência... Pela desobediência o homem caiu; pela obediência ele deve voltar." Ele explicava que Cristo veio ajudar o homem a obedecer, removendo nossos pecados (transgressão da Lei) mediante Sua morte, e dando uma nova natureza que tem prazer na Lei de Deus."[11]

Uriah Smith e seus irmãos estavam corretos ao afirmarem que sua igreja sempre havia crido na justiça pela fé. Mas omitiram o fato de que, como resultado da constante ênfase na Lei, os membros da igreja haviam declinado para uma dependência das obras em detrimento da fé.

1. A. V. Olson, *Through Crisis to Victory*, 1888-1901 (Washington, D.C.: Review and Herald, 1966), págs. 9-11, 15.
2. A. W. Spalding, *Origin and History*, vol. 2, pág. 301.
3. *Review*, 6 de abril de 1857, pág. 188.
4. *Idem*, 2 de dezembro de 1858, pág. 12.
5. *Idem*, 24 de março de 1859, pág. 140; 14 de abril de 1859, pág. 164.
6. *Idem*, 18 de abril de 1871, pág. 140; 14 de novembro de 1874, pág. 171.
7. *Idem*, 16 de maio de 1878, pág. 156; U. Smith, *Thoughts on Revelation*, edição de 1867, cap. 5:11, 12.
8. *Review*, 6 de fevereiro de 1866, pág. 73.
9. *Idem*, 23 de junho de 1874, pág. 12; 21 de março de 1871, pág. 108; 7 de março de 1871, pág. 93.
10. *Idem*, 1º de novembro de 1881, pág. 280; 26 de dezembro de 1882, pág. 972.
11. *Idem*, 19 de abril de 1887, pág. 248.

Perigo em Casa

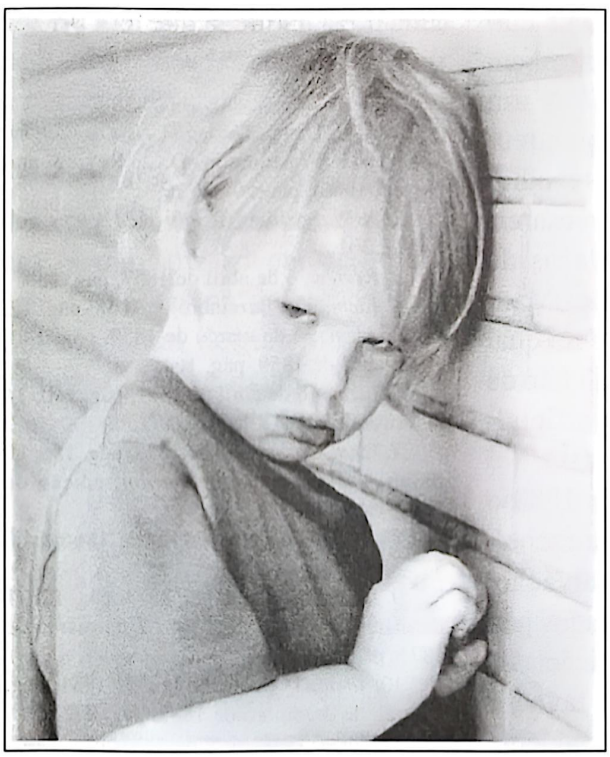
Drª Hellen Mary



A maioria das pessoas pensa que a criança, em casa, está mais protegida de acidentes do que brincando na rua. Nem sempre é verdade. Cada cômodo da casa pode conter várias armadilhas para os pequenos indefesos.

Em todo o mundo, metade dos acidentes que envolvem crianças acontece dentro de casa; um em cada cinco acidentes deixa marcas ou defeitos para a vida inteira, e, de cada 50 casos, um é fatal. Os meninos são os mais atingidos, mas as meninas, nas estatísticas, sofrem acidentes mais graves.

A idade mais perigosa é entre um e quatro anos, período em que a criança leva tudo o que encontra à boca, mexe nas coisas que alcança e tenta pegar o que estiver nas proximidades. O pior é que quase a metade dos acidentes acontece na presença de um adulto, e, na maioria das vezes, quando se preparam as refeições.



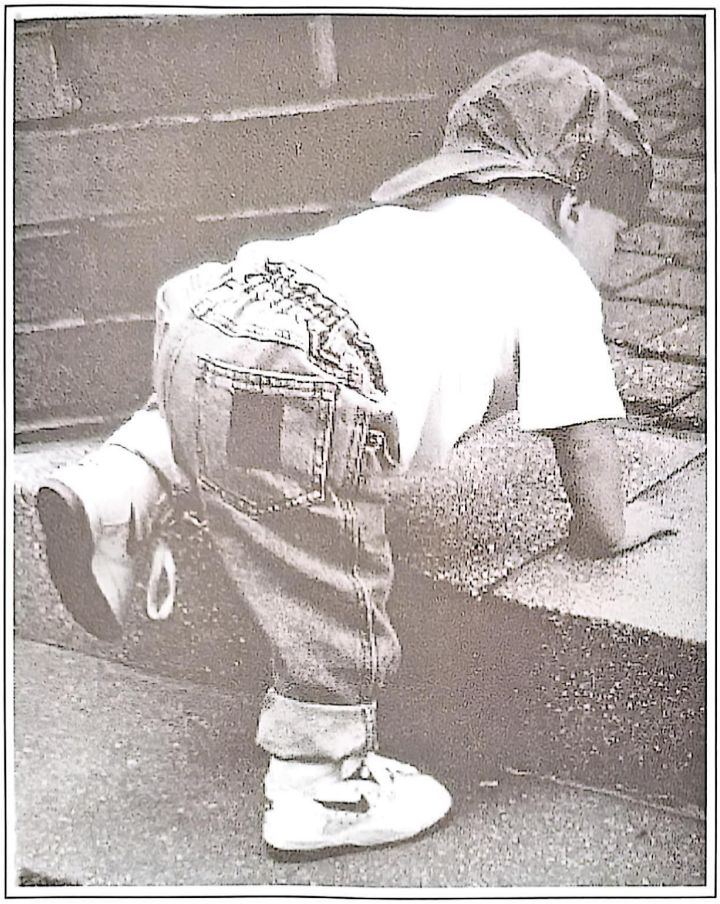
Na casa, a cozinha é o local mais perigoso para as crianças. Como precauções, mantenha a criança sempre afastada do fogão, e não deixe nada próximo que possa facilitar a subida nele. Preste atenção aos sacos plásticos, pois os pequenos gostam de brincar com eles, correndo risco de sufocamento. Num caso como esse, nunca tente arrancar o plástico que fica grudado no rosto; rasgue-o rapidamente por cima da cabeça.

Mantenha sempre o cabo das panelas voltados para o centro do fogão. Deixe fora do alcance das crianças os fósforos, isqueiros, saca-rolhas, abridores de lata etc. Não guarde produtos de limpeza em garrafas de suco ou refrigerante. Coloque sempre as embalagens em locais altos.

No banheiro, os maiores perigos são os escorregões e o afogamento. Para evitar esses perigos, não deixe a criança tomar banho sozinha; afaste qualquer aparelho elétrico da água; não esquente exageradamente a água; guarde sempre com muito cuidado os perfumes, desinfetantes e todos os produtos químicos; isole bem o lixo do banheiro; se tiver aquece-

dor a gás, deixe sempre uma janela aberta durante o banho; tenha sempre do lado de fora do banheiro uma chave, para ser utilizada caso a criança se tranque sozinha.

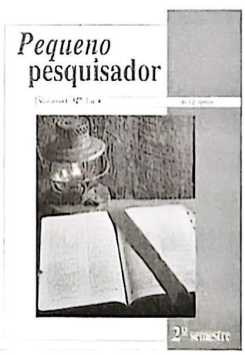
Na sala, onde os pequenos passam a maior parte do dia, deve haver espaço livre para eles andarem sem impecilhos. Verifique a fiação elétrica; desligue todas as extensões das tomadas. Crianças gostam muito de colocar o que acharem na boca, até mesmo plugues que, ligados, podem causar choques e queimaduras. Não deixe cantos, bicos e quinas de móveis no trajeto, ou, pelo menos, proteja-os com cantoneiras; retire as cadeiras, baús e outros móveis de baixo das janelas.



Nos quartos os acidentes também são freqüentes. Desde antes dos quatro meses de idade, os bebês são capazes de movimentar-se de várias maneiras; por isso, nunca os deixe sozinhos em cima da cama; fique atento com as grades dos berços, pois devem ser próximas o bastante para que a criança não consiga enfiar a cabeça entre elas.

Lembre-se: acidentes podem ocorrer em qualquer lar. Se ocorrer no seu, procure manter a calma. Tenha sempre em casa uma maleta de primeiros socorros. Em caso de tombo com suspeita de fratura, evite movimentar a criança; se houver sangramento ou feridas, lave bem o local com água fria corrente; evite esfregar; não use álcool se não tiver certeza do que está fazendo. Tenha sempre à mão números de telefone de emergência.

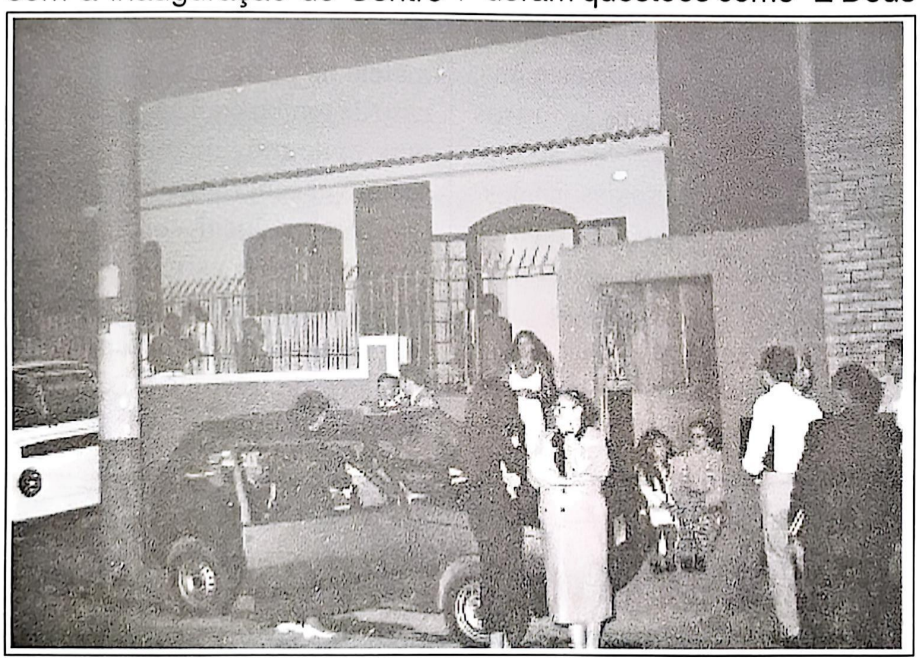
Seus filhos merecem este presente.



Chegaram as novas lições infantis e juvenis. Dê a seus filhos este presente. Eles agradecerão uma eternidade.

ARJ Inaugura Clínica Naturista

A Associação Rio de Janeiro teve no fim-de-semana dos dias 19 a 21 de julho deste ano uma das mais produtivas Conferências de Décimo-Terceiro Sábado dos últimos anos. O evento, adiado para coincidir com a inauguração do Centro Naturista Oásis Fluminense (CENOF), fez com que a sede da ARJ, em Cascadura, fosse pequena para receber a irmandade e visitantes, que tomaram completamente as dependências do templo e arredores no Sábado 20.



Frente do CENOF logo após a inauguração

Os conferencistas foram o Pr. Ary Gonçalves, presidente da União Sul-Brasileira, e o ir. Antonio Thomé, diretor da Escola Isaac Newton unidade Curitiba. Os temas giraram em torno da ênfase da mensagem do terceiro anjo a respeito da Reforma de Saúde, e responderam questões como "É Deus responsável pelo sofrimento humano?" e "Como prevenir e combater enfermidades físicas e espirituais?". Os médicos Catende e Ana Pedrazas também participaram, no Sábado à tarde, falando a respeito das doenças mais mortíferas e o efeito das drogas sobre o organismo humano.

Logo após a recepção da nova semana, o Pr. José Henrique, presidente da ARJ, deu início ao mais esperado momento da Conferência: o culto que teve por clímax a inauguração do CENOF, localizado em frente ao templo-sede da Associação, no bairro carioca de Cascadura, com belas e agradáveis instalações para tratamento de enfermida-

Instrumental odontológico da nova clínica reformista

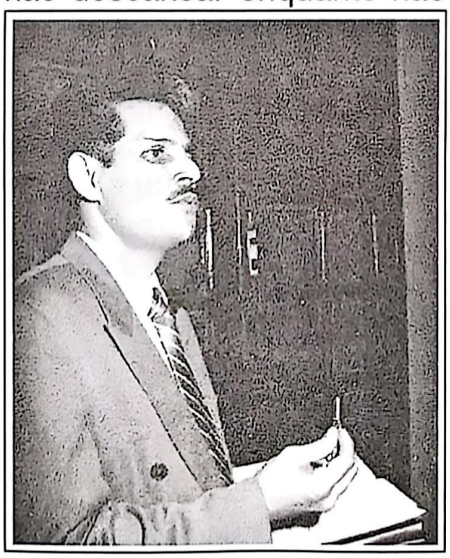
O consultório médico possui boas instalações para receber os pacientes

Alguns pacientes aguardando a vez já no dia da inauguração do CENOF

Da esq. para a dir.: Pr. José Henrique, Pr. Herinaldo Gomes, Mauro Rodrigues, Meirilaine, Eliane Santos, Drª Ana Pedrazas e Dr. Demétrio Pedrazas

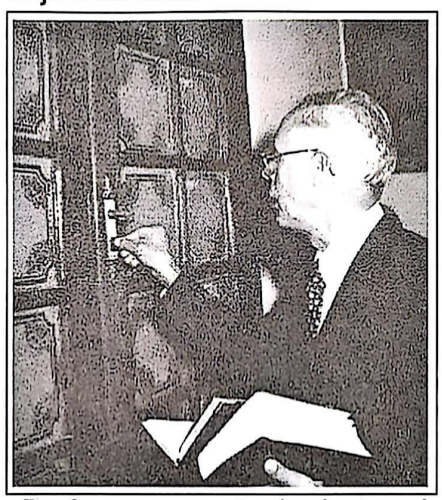
dos irmãos do Rio de Janeiro: ver em funcionamento uma instituição reformista de saúde. O que durante muitos anos foi um sonho, hoje é realidade. Deus seja louvado."

des através dos recursos da Medicina Natural. "Sinto-me feliz e agradecido a Deus por Sua mão forte e auxiliadora ao crescimento da Obra do Evangelho no Rio de Janeiro", explicou o Pr. José Henrique. "O exemplo de Davi ao estabelecer o firme propósito de erigir um templo ao Senhor, registrado no Salmo 132, nos inspira a não descansar enquanto não



Pr. José Henrique se prepara para entregar a chave da clínica ao Pr. Ary

cumprirmos fielmente a missão de desenvolver centros como o CENOF, instrumentos de cura para enfermidades físicas e espirituais. Este foi o desejo



Pr. Ary no momento da abertura da porta do CENOF

A idéia de estabelecer uma Clínica de Saúde no Rio é antiga. Já na época em que o Pr. Paulo Tuleu liderava o campo carioca, criaram-se instalações para banhos de vapor nos fundos da igreja de Cascadura. Um dos grandes incentivadores do projeto foi o Pr. Aderval Pereira da Cruz, presidente da ARJ no início dos anos 80. Nesta ocasião realizou-se a compra de quatro casas, três delas em frente ao templo e uma nos fundos, visando ao desenvolvimento de atividades terapêuticas. Isso foi possível também em virtude da doação de duas casas e uma linha telefônica, pelo ir. Odair Matos e ir. Alcidéia Castrioto, membros da igreja de Cascadura.

No biênio 1983/84, sob a presidência do Pr. José Silva, o obreiro José Mérida dava atendimento e orientações sobre Medicina Natural. Nesta época a Associação também buscou divulgar a mensagem de Saúde através de um programa — que despertou o interesse de muitos na Verdade Presente — na Rádio Solimões, em que o então estudante de Nutrição, ir. Daniel Boarim, e o ir. Manuel Tomás, ensinavam técnicas sobre Nutrição e Medicina Natural.

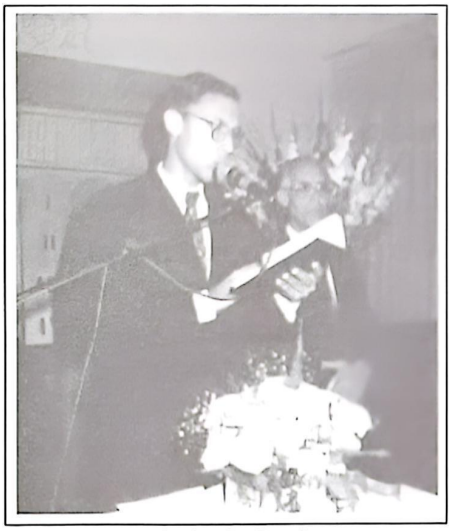
A idéia da criação de uma clínica ganhava força com a realização periódica de cursos e palestras de saúde em todas as igrejas e grupos da Associação. O ir. Demétrio Pedrazas, cirurgião-dentista, e sua esposa, ir. Ana Pedrazas, médica, juntamente com outros reformistas da área de saúde, foram importantes canais de divulgação do viver saudável no Estado fluminense.

Posteriormente, em 1985, sob a liderança do Pr.

Mauro Rodrigues (esq.), Pr. José Henrique, Pr. Ary Gonçalves e Antonio Thomé no interior do CENOF

Notícias

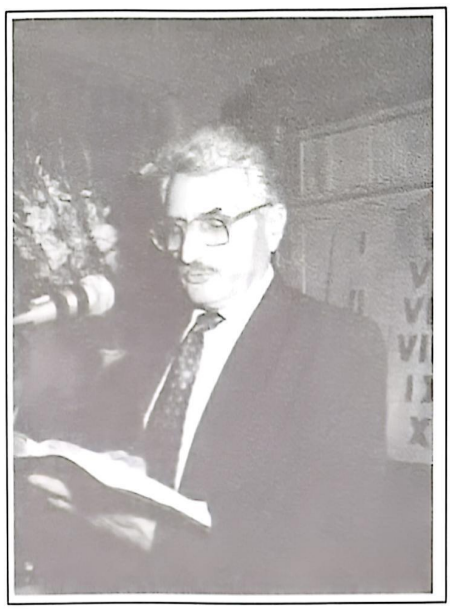
Raimundo Gomes, pensou-se mais concretamente na idéia de se construir uma clínica naturista. Comprou-se uma propriedade, mas em razão de circunstâncias e dificuldades financeiras não foi possível estabelecer a instituição. Tam-



Ir. Mauro ao lado do Pr. Ary

bém neste momento fundou-se na ARJ o Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano", instituição filantrópica para doação e venda de alimentos e roupas, ministração de cursos de culinária e oferecimento de consultas médicas e odontológicas.

Um grande passo foi dado já no final dos anos oitenta e início dos anos noventa, estando a União Sul-Brasileira sob a presidência do Pr. Mateus Souza e a ARJ liderada pelo Pr. Rinaldo Barbosa, e posteriormente pelo Pr. Ary Gonçalves.



Ir. Antonio Thomé

Elegeu-se um diretor para o Departamento de Saúde da ARJ, ir. Maurício Rodrigues. Nesta ocasião organizou-se o 2º Congresso Brasileiro de Naturopatia, no Hotel Nacional, localizado no bairro de São Conrado, Zona Sul da cidade. Foi um grande evento que contou com a participação dos principais profissionais de saúde do Movimento de Reforma em todo o Brasil.

Finalmente, já sob a gestão do atual presidente da ARJ, Pr. José Henrique, e com enorme incentivo dado pelo ir. Antonio Thomé — que conta com muitos anos de experiência na direção do Hospital Naturista Oásis Paranaense —, decidiu-se centralizar esforços com o objetivo de concretizar o antigo sonho. Em novembro de 1995 o ir. Mauro Rodrigues foi eleito diretor do Departamento de Saúde da Associação, tendo como meta a colocação em prática dos planos para estabelecer o CENOF. Hoje, além da Clínica em Cascadura, a ARJ possui uma propriedade de 5.700 m² na agradável região de Itatiaia, distante 174 km da capital fluminense. O plano é construir em breve o Hospital Naturista Oásis Fluminense.

"Nas corridas de revezamento, um corredor passa o bastão para outro, e a vitória chega através do trabalho conjunto deles. Deus achou que eu devia entrar nesta 'corrida' para a criação do CENOF, e por Sua graça estamos vencendo", assegurou o ir. Mauro Rodrigues. "A difícil missão era recoltar verba e reformar a casa e suas instalações para o funcionamento da clínica. Apesar das dificuldades, porém, estamos colhendo os frutos do trabalho. O próximo passo será iniciar os projetos para a construção do hospital em Itatiaia."

O momento mais emocionante foi quando o Pr. José Henrique entregou a chave da clínica para o Pr. Ary Gonçalves, que, após breve discurso, abriu a porta de entrada da instituição, inaugurando-a oficialmente. "Tenho grande satisfação ao observar o que está escrito no Espírito de Profecia com respeito ao trabalho da Igreja de Deus se cumprindo aqui hoje", enfatizou o Pr. Ary.

Dr. Demétrio Pedrazas

Os doze novos membros ao lado dos Pastores José da Conceição (esq.) e Herinaldo Gomes (dir.)

"Tenho certeza de que Deus abençoará ricamente este começo. Espero que outras casas de saúde sejam estabelecidas para que o povo, através dos tratamentos naturais e da Reforma de Saúde, possa conhecer a Deus e converter-se ao Senhor Jesus Cristo."

O CENOF possui várias dependências: recepção e ampla sala de espera, farmácia naturista, sala para diagnóstico iridológico, consultório médico e odontológico, refeitório e cozinha para cursos de culinária, enfermaria, sala para aplicação de tratamentos hidroterápicos, sala para massagens, sauna e duchas. "Queremos terceirizar o trabalho. Vários profissionais irão trabalhar aqui, e nosso objetivo é ampliar o atendimento", disse a Drª. Ana Pedrazas, médica do CENOF.

As atividades do Décimo-Terceiro Sábado foram encerradas no domingo 21 de julho, com o batismo de 12 pessoas e conferência pública na igreja, às 19h30, ocasião em que vários visitantes dirigiram-se à frente e receberam as orações especiais do Pr. Ary.

Conferências em Araguaína, TO

A irmandade da cidade de Araguaína participou ativamente das conferências realizadas nos dias 31 de maio a 2 de junho deste ano.

Na sexta-feira 31 chegaram de Goiânia o Pr. Rômulo Borges e também o secretário do Departamento de Jovens da Associação, Pr. Josias Almeida.

A abertura da série de conferências foi efetuada pelo Pr. Josias, que abordou o tema "O Amigo dos Pecadores".

No Sábado 1 de junho, a Escola Sabatina foi realizada com a presença de reformistas de várias localidades. O orador para a conferência do Sábado foi o Pr. Rômulo Borges. À tarde houve reunião lítero-musical, com participação maciça dos jovens.

Num local junto à Natureza, no domingo, foi efetuado um batismo de 3 pessoas. O Pr. Josias Almeida foi o oficiante da cerimônia.

Posteriormente teve lugar a recepção dos batizandos e a Ceia do Senhor.

À noite, um período de louvor e adoração antecedeu a última conferência, cujo tema foi "O Maior Acontecimento da História".

Fruto do trabalho missionário em Araguaína: três novos membros são recebidos na família reformista

Batismo no Piauí

Seis novos membros da família de Deus são batizados no rio Parnaíba

Uma cerimônia especial foi realizada no rio Parnaíba, que divide os Estados do Maranhão e Piauí. Seis pessoas, egressas da Igreja Adventista, foram batizadas pelo Pr. Lourival Santana. Outras pessoas estão estudando a Mensagem da Verdade em Teresina e, num dos bairros centrais da capital piauiense, há um local onde os irmãos realizam as reuniões de adoração.

2º Seminário Uninorte de Evangelismo

Disposta a não parar no tempo e avançar rumo à Canaã celestial, a União Norte-Brasileira realizou em Recife, de 6 a 10 de março deste ano, o 2º Seminário Uninorte de Evangelismo, com o tema "Reciclando Para a Finalização da Obra". O evento beneficiou o corpo técnico de três associações: Asam, Assamo e Anob.

O seminário teve como objetivo reciclar o conhecimento teológico de obreiros e pastores e elevar o desempenho de suas múltiplas responsabilidades. Isso possibilitará a departamentos e associações alcançarem resultados cada vez mais positivos, o que se transformará na salvação de muitos e na melhor preparação de nosso povo para o encontro com Cristo em Sua segunda vinda. A Uninorte reuniu aproximadamente 30 obreiros dessas três associações para apresentar-lhes técnicas atuais para desenvolvimento humano.

As palestras abordaram três áreas distintas: doutrinas, administração eclesiástica e habilitação missionária. Proferiram-nas os irmãos Caetano Verto Sink, Ivan da Silva Lima (presidente da Uninorte), Gerson Barros (diretor do departamento de Evangelismo da Conferência Geral), Álvaro Menezes e Silas N. Oliveira.

No Sábado pela manhã ocorreram as atividades da Escola Sabatina. Logo depois, no culto divino, o ir. Aurelino Barbosa, obreiro de Recife, foi ordenado a pastor regional. À tarde houve reunião de louvor e experiências.

Uma reunião especial foi realizada no domingo com pastores e obreiros.

A última confêrencia foi proferida pelo ir. Gerson Barros.

Conferências e Batismo em Bebedouro, SP

Visando ao ensino de estratégias de desenvolvimento da Família e Saúde para o interior do Estado de São Paulo, o Campo Campineiro realizou, nos dias 24 a 26 de maio de 1996, conferências especiais na cidade paulista de Bebedouro, distante 395 km da capital.

O evento, sob o tema "Saúde e Família", contou com a participação dos Pastores José Silva e Daniel Rocha, além da cirurgiã-dentista Antonia Borges e do Quarteto Encontro, de São Paulo. As atividades incluíram ainda o batismo de três pessoas.

Pr. Daniel Rocha e as três jovens recebidas na comunhão da Igreja de Deus

Curso Capacita Colportores em Porto Alegre

Colportores e interessados da Associação Sul-Riograndense (Assurig) aguardaram com muita ansiedade os dias 22 a 26 de maio deste ano, ocasião em que foi realizado um curso de colportagem nesta Associação.

Precisamente às 9h do dia 22 foi dado início ao curso no templo-sede em Porto Alegre. O evento contou com a participação do presidente da União Sul-Brasileira, Pr. Ary Gonçalves; do diretor de Colportagem da Unisul, Demerval Santos; do diretor do Departamento Missionário da Unisul, César Peixoto; do ir. Geraldo Cardoso, convidado da União como palestrante, além dos componentes da diretoria da Assurig.

Aproximadamente 50 pessoas, entre colportores efetivos, ocasionais, aspirantes e candidatos à colportagem assistiram às palestras. As instruções ministradas tiveram caráter técnico, com o objetivo de capacitar os participantes a aplicar as técnicas da arte de vendas, além de fazê-los conhecer as maneiras e métodos para ter maior êxito nos campos de difícil acesso. Também foram desenvolvidas palestras enfatizando o aspecto missionário, buscando a conscientização de todos de que o colportor é, na realidade, um ministro de Deus, um privilegiado missionário cujo objetivo é levar a mensagem de advertência a este mundo, e assim realizar plenamente a obra do anjo de Apocalipse capítulo 18.

Aproveitando a ocasião e a presença dos líderes da Unisul, foi realizada, no final de semana, conferências públicas que contaram com a presença de mais de 200 pessoas, muitas delas visitantes. O Pr. Ary Gonçalves foi o orador. Pela manhã do Sábado 25 aconteceu a Escola Sabatina e Culto Divino Especiais, e à tarde houve concorrida reunião lítero-musical, incluindo experiências contadas pelos colportores.

O encerramento do curso de colportagem ocorreu junto com o término das conferências, na noite do domingo 26. O Espírito Santo atuou nos corações, e muitos visitantes atenderam ao apelo do Pr. Ary, indo à frente para demonstrar publicamente seu desejo de aceitar a Cristo e ser salvos.

Participantes do Curso de Colportagem realizado em Porto Alegre

Conferências em Volta Redonda, RJ

Pr. José Henrique, batizandos e assistentes momentos antes da cerimônia

Nos dias 26 a 28 de abril deste ano foram realizadas conferências na cidade de Volta Redonda, município do Estado do Rio de Janeiro distante 134 km da capital. Irmãos das cidades cirvunvizinhas também participaram. O orador foi o Pr. José Henrique, presidente da ARJ. Dia 28, num riacho que passa pela fazenda Santa Cecília do Ingá, quatro novos membros foram recebidos na família de Deus através do Santo Batismo.

Após o batismo foi servido um delicioso almoço de confraternização.

Curso de Culinária em Guarapuava

Guarapuava é uma cidade do Centro-oeste do Paraná, localizada a 250 km de Curitiba, capital paranaense. A Sociedade Juvenil de Temperança, pertencente ao Departamento de Saúde da Igreja, tem, sob a direção do professor Pedro Dias e Jonatam Barros, movimentado a cidade com cursos de alimentação vegetariana e palestras sobre saúde.

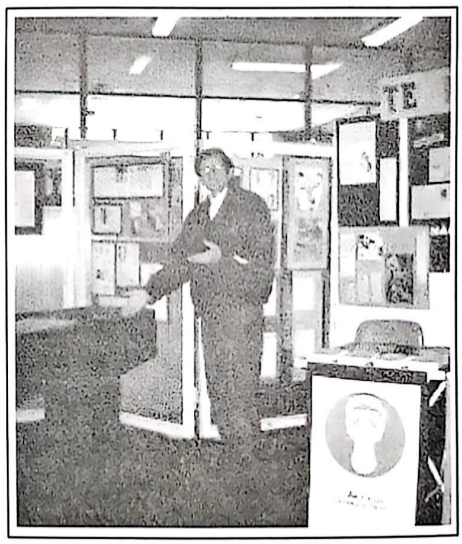
Professor Pedro Dias ministrando palestra sobre danos e conseqüências do uso de bebidas prejudiciais

O evento de maior destaque dentre as atividades da Sociedade Juvenil foi o 3º Curso de Alimentação Vegetariana, realizado no período de 4 de março a 20 de maio de 1996, com duração total de 30 horas de aulas.

O curso contou com a intensa colaboração das professoras Maria Dias, Avelina Lima, Iracema Filacosk e Renilda Ramos. Nos dias 27 a 31 de maio foi realizada a 5ª Feira da Saúde. Por meio dela, foram alcançados cerca de mil alunos. Os eventos contaram com o apoio da Prefeitura Municipal, da Secretaria de Saúde, Ministério da Educação e entidades particulares da cidade. As exposições foram muito apreciadas pelas autoridades.

Participantes do curso de Culinária e professores

Coube ao Departamento de Saúde da igreja falar sobre os malefícios do fumo, drogas e álcool, especialmente com palestras do professor Pedro Dias, assessorado pelo ir. Jonatam Barros. Com as mensagens de saúde foram alcançadas mais de 2 mil pessoas, sendo distribuídos cerca de 2 mil folhetos "O fumo ou a Saúde".



Professor Pedro Dias ministrando palestra sobre drogas

Testemunho

Minha Vida, Minhas Provações

Francisca Gomes Mourão Socorro, membro da igreja em Fortaleza, CE

Por ter artrite, artrose e osteoporose, durante 18 anos fiz tratamento fisioterapêutico. Cheguei a precisar ser operada no joelho esquerdo, cujo tendão estava lesionado desde os meus 6 anos de idade.

Em razão deste problema, minha perna esquerda permaneceu atrofiada por muitos anos, o que trouxe várias complicações. A maior delas foi uma operação a que precisei ser submetida em 9 de fevereiro de 1995.

Sempre fui gordinha. Quando iniciei os tratamentos tinha 42 anos de idade e pesava 84 kg. Sofria muito da coluna, em virtude do excesso de peso. Minhas pernas não suportavam a massa corporal. Submeti-me a sério regime durante dois anos, e consegui perder 14 kg. Posteriormente perdi mais 2 kg, chegando a pesar 68 kg.

O problema das articulações e dos ossos, porém, continuava. A principal dificuldade era meu joelho, que praticamente não me deixava caminhar mais. Procurei vários médicos, sendo desenganada por todos eles. Ainda assim, não desisti; busquei em Cristo forças para continuar lutando pela cura.

Algum tempo depois, recorri à Associação Beneficente Cearense de Reabilitação. Aconselhada pelos médicos, fui submetida a uma operação para colocar uma prótese de metal no joelho enfermo. Meu organismo, porém, rejeitou a prótese; passei dois dias com dores insuportáveis, aos gritos, e mais dois meses de luta contra o sofrimento, sem conseguir dormir. Colocava permanentemente gelo sobre o joelho, e quando a toalha esquentava, a dor era ainda mais insuportável; as lágrimas corriam incessantes.

Comecei a andar de muletas, pois era impossível apoiar minha perna esquerda no chão. O que me trazia algum alívio às dores era a aplicação de argila e gelo, que eu fazia permanentemente. Orava constantemente a Deus, pedindo a cura para meu problema. Cheguei a fazer fisioterapia em minha casa durante dois meses, mas a melhora foi mínima. Continuava dependendo da aplicação ininterrupta de gelo para ter algum alívio das dores.

Poucos dias depois, meu esposo deu-me uma notícia que quase me fez entrar em pânico: a geladeira agora estava com defeito. Sem aplicação de gelo, a dor seria insuportável. No mesmo instante, de muletas, fui para meu quarto angustiada e derramei muitas lágrimas aos pés de Cristo, pedindo que intercedesse de alguma forma. Uns vinte minutos depois, pude escutar um ruído baixinho do motor da geladeira novamente funcionando, e isso foi como um bálsamo enviado por Deus a me dar forças para continuar lutando.

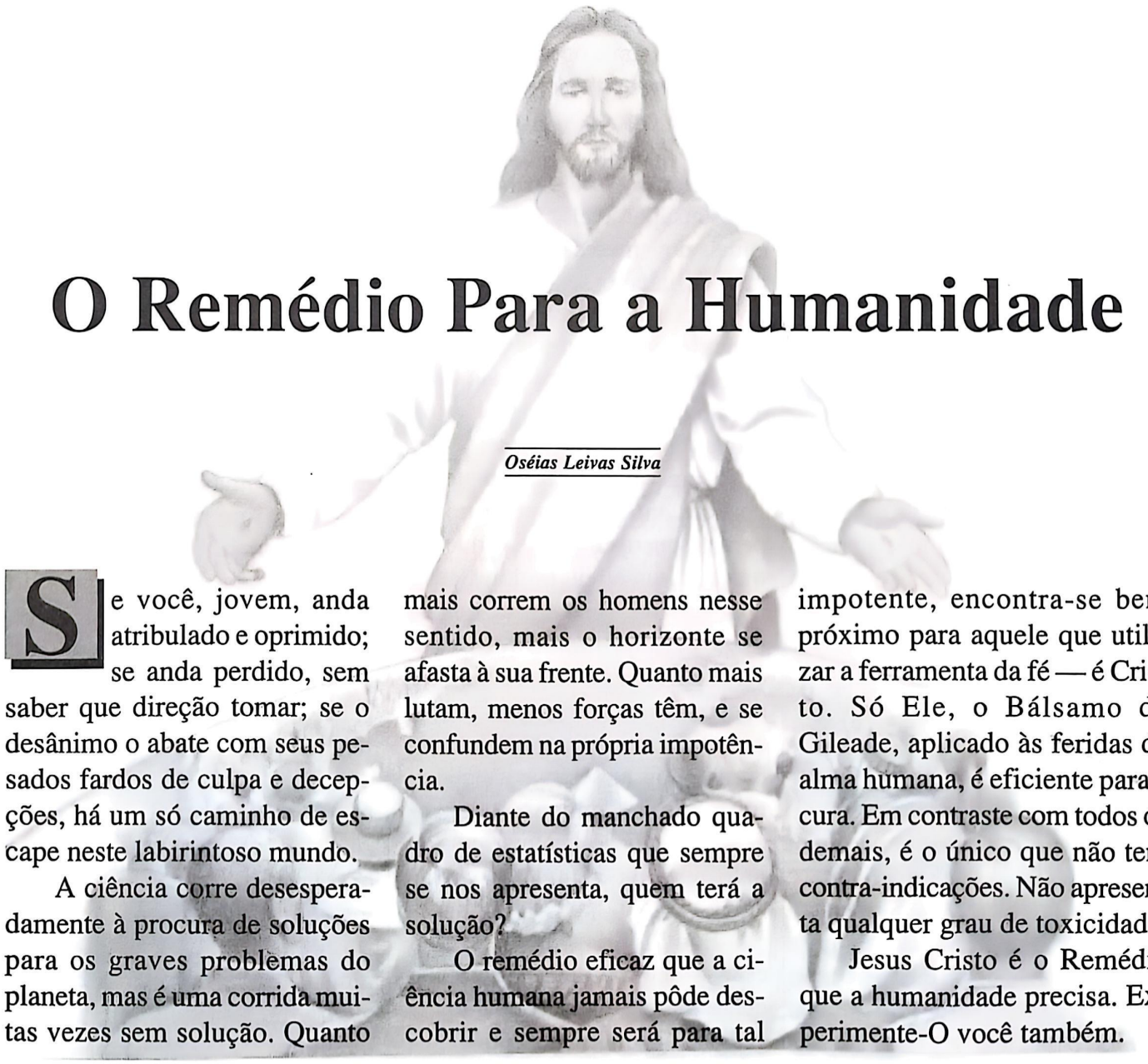
Minhas orações subiam ao trono da graça quase ininterruptamente. Meus pedidos de oração aos irmãos que me visitavam eram cada vez mais freqüentes. Eu cria verdadeiramente que Deus me concederia a cura, no momento que achasse melhor.

Ao ir novamente ao hospital fazer uma revisão, senti que algo havia mudado; que a perseverança na aplicação dos métodos naturais (especialmente a argila) e na oração havia trazido a mão de Deus a atuar com misericórdia. Naquele momento, percebi que não sentia mais dores! Após dois meses fazendo hidroginástica e alongamento, a perna voltou ao comprimento normal e a inchação desapareceu completamente. Como resultado da bondade divina, na passagem do ano fui à igreja caminhando normalmente, sem muletas, dando meu testemunho de fé no momento das ações de graças.

Hoje, depois de passado o temporal, veio a bonança; consegui também, pela graça de Deus, colocar em dia o pagamento da Previdência Social, e tenho maior segurança com a aposentadoria.

Sinto que estou muito mais fortalecida em nosso Senhor Jesus Cristo e Sua verdade presente. Que livramento maravilhoso!

Espero sinceramente que esta experiência fortaleça a sua fé, prezado leitor do OV, e traga ânimo aos que estejam passando por alguma provação. Deixo duas passagens bíblicas que hoje têm mais profundo significado em minha vida: "A benignidade do Senhor jamais acaba, as Suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a Tua fidelidade." Lamentações 3:22 e 23. "Esperei com paciência pelo Senhor, e Ele Se inclinou para mim e ouviu o meu clamor." Salmo 40:1.



O Remédio Para a Humanidade

Oséias Leivas Silva

Se você, jovem, anda atribulado e oprimido; se anda perdido, sem saber que direção tomar; se o desânimo o abate com seus pesados fardos de culpa e decepções, há um só caminho de escape neste labirintoso mundo.

A ciência corre desesperadamente à procura de soluções para os graves problemas do planeta, mas é uma corrida muitas vezes sem solução. Quanto mais correm os homens nesse sentido, mais o horizonte se afasta à sua frente. Quanto mais lutam, menos forças têm, e se confundem na própria impotência.

Diante do manchado quadro de estatísticas que sempre se nos apresenta, quem terá a solução?

O remédio eficaz que a ciência humana jamais pôde descobrir e sempre será para tal impotente, encontra-se bem próximo para aquele que utilizar a ferramenta da fé — é Cristo. Só Ele, o Bálsamo de Gileade, aplicado às feridas da alma humana, é eficiente para a cura. Em contraste com todos os demais, é o único que não tem contra-indicações. Não apresenta qualquer grau de toxicidade.

Jesus Cristo é o Remédio que a humanidade precisa. Experimente-O você também.

Lições da Natureza

Transcrito

A ninha era uma menina que não gostava de trabalhar nem de estudar. Certa manhã sua mãe pediu-lhe que varresse o quintal e Aninha ficou logo emburrada.

– Ih! Que coisa chata ter que varrer o quintal, logo agora que estava indo brincar com Maria.

Vendo as gotinhas de orvalho que, como pedras preciosas, brilhavam sobre as folhas, exclamou:

– Oh! Como eu gostaria de ser uma gotinha d'água, tão bela e cintilante! Assim não precisaria trabalhar...

Naquela noite Ana sonhou que as gotinhas de orvalho lhe falavam em coro:

– Menininha, menininha! Então você pensa que não precisamos trabalhar? Enquanto você dormia sossegada, nós já estávamos refrescando as plantinhas que ficaram murchas pelos raios quentes do Sol. Trabalhamos dia e noite sem descansar, pois temos muita coisa para fazer. Precisamos saciar a sede dos animais, movimentar as usinas hidrelétricas, fazer girar as rodas dos moinhos e mover as máquinas das fábricas. Depois ainda subimos até o céu para formar as nuvens.

Ainda no sonho, Ana, ao ouvir o gorjeio alegre de um sabiá que pousou sobre um ramo florido do pessegueiro, disse:

– Eu desejaria então ser um passarinho. Assim não precisaria trabalhar.

Mas o sabiá lhe respondeu:

– Menininha, menininha! Você pensa que eu levo a vida a vadiar? Quando o astro-rei surge no horizonte, logo desperto. Depois de entoar um hino em louvor ao Criador, trato de ir para o campo devorar os bichinhos que destroem as plantações. Tenho que procurar galhinhos e palhinhas secas para construir meu ninhozinho. Faço todo esse trabalho com alegria. A única coisa que me aborrece é não poder trabalhar tranqüilamente. Vivo sempre assustado e com medo de que algum menino mau me aprisione ou destrua a minha morada.

– Então eu não quero ser passarinho, disse a menina. Prefiro ser essa abelhinha que voa despreocupada de flor em flor e que não precisa trabalhar.

Ao ouvir a menina dizer isto, a abelhinha exclamou:

– Menininha, menininha! Você supõe então que eu não tenho o que fazer? Como está enganada! Desde cedinho começo a trabalhar. Tenho que voar de flor em flor à procura do néctar, pois preciso encher de mel todos os favos da minha colméia.

O trabalho é uma bênção. Cada elemento da criação de Deus realiza fielmente seu trabalho na manutenção da ordem natural. Para os seres humanos, inclusive as crianças, assumir responsabilidades e desincumbir-se bem delas, com alegria, é fator de saúde e felicidade.

Por sobre as verdes ramagens,
De flores entremeadas,
Adejam, zumbindo em bando,
As abelhinhas douradas.

Crianças, guardem o exemplo
Deste pequenino inseto,
Que considera o trabalho
Como o prazer predileto!

Você Tem Muito Valor Para Deus!

Eduardo Vicente Egrejas

Caminhando pelo quintal de uma chácara, certo jovem encontrou um monte de entulho com galhos de árvores entremeados de capim cortado, flores murchas e outras plantas em deterioração.

A maior parte do monturo estava coberta com flores desabrochando, tais como gerânios, petúnias, gardênias e margaridas.

Enquanto olhava para aquela pilha de lixo, começou a refletir sobre o fato de que sua vida era muito parecida com o quadro que contemplava. Vinha empilhando sobre sua vida entulhos de todos os tipos. Estava afastado de Deus, negligenciava o estudo da Bíblia, da lição da Escola Sabatina e os preciosos momentos de oração. Assim, sua saúde física e espiritual estava ficando cada vez mais fraca.

Tudo isso o levava a "empilhar" também coisas baixas, desagradáveis e totalmente anticristãs: ressentimento, pensamentos imorais, inveja, irreverência, maledicência, ganância e frivolidade.

Mas, quando olhou novamente para o monte de destroços com suas flores, sentiu-se confortado. Deus produz lindas flores em monturos, e podia fazer também com que a vida dele florescesse com toda a saúde física e espiritual!

Todos nós temos a tendência de empilhar lixo de muitos tipos no quintal da nossa vida. Então passamos por momentos de acomodação e indiferença para com nosso Salvador Jesus Cristo; nossa saúde espiritual fica sem cuidados. Muitas vezes queremos mudar esta situação, mas... não encontramos forças.

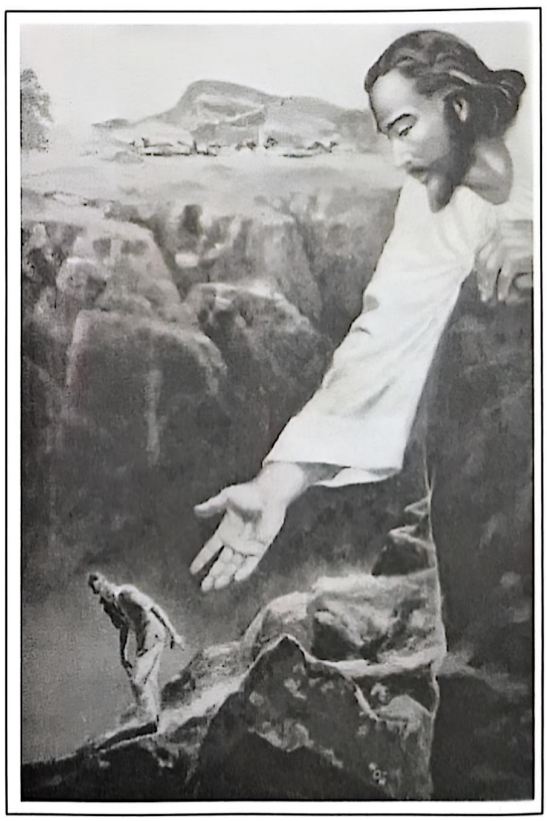
Porém, por maior que seja a pilha de entulho, as flores ainda desabrocham sobre ela: "Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados são como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que são vermelhos como o carmesim, tornar-se-ão como a lã." Isaías 1:18.

"Agora Jesus diz: Depõe tudo sobre Mim. Eu levarei teu pecado. Dar-te-ei paz. Não destruas por mais tempo teu respeito próprio, pois Eu te comprei com o preço do Meu próprio sangue. Tu és Meu, tua vontade enfraquecida Eu fortalecerei; teu remorso pelo pecado Eu removerei.

"Portanto volve teu grato coração, tremendo de incerteza, e lança mão da esperança posta a tua frente. Deus aceita teu coração quebrantado e contrito. Ele te oferece livre perdão. Oferece-Se para te adotar em Sua família, e dá Sua graça para ajudar tua fraqueza, e o amado Jesus te conduzirá passo a passo, se tão-somente puseres tua mão na dEle e te entregares a Sua guia." —*Exaltai-O*, pág. 257. "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas." Mateus 11:28 e 29.

Certeza Dada Por Deus

Que certeza confortadora e maravilhosa nosso Salvador nos



dá! Apesar de nós, jovens, muitas vezes insistirmos em nossa obstinação de andar longe dEle e teimar em seguir por caminhos que O entristecem, Ele continua de braços abertos esperando por nós. Dá-nos o perdão, aceita-nos de volta e nos cobre de ternos e fraternais cuidados, ajudando-nos a nos arrepender e nos converter verdadeiramente a Ele.

Deus Nos Ajuda

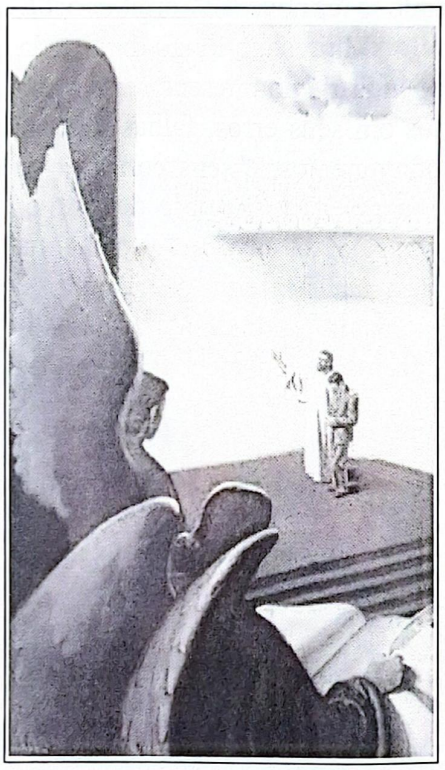
Agora, talvez alguém pense: "Mas o meu caso é diferente; desonrei grandemente ao Senhor e acho que Deus não está mais ao meu lado, pois tenho passado por situações difíceis e probantes. Abandonei a Deus, e agora Ele me abandonou." Mas não é bem assim. Veja só:

Certa vez um rapaz muito rico foi até uma loja de peças de porcelana para comprar alguns artigos domésticos. Lá chegando, mostrou ao atendente alguns vasos que mais o haviam agradado. Pouco depois, ficou curioso ao perceber que o vendedor testava com um martelinho de borracha algumas peças, enquanto que por outras passava direto, sem tocá-las. Querendo saber o motivo de tal ato, perguntou: "Ora, por que o senhor testa somente alguns vasos, e não todos?" O atendente respondeu: "Bem, só posso fazer o teste nos vasos que são os mais fortes, resistentes e valiosos. Tenho muita consideração por você e quero que leve os melhores. Conheço os vasos que são ordinários, sem nenhum valor e inúteis. Nestes eu nem toco, pois sei que se quebrarão ao primeiro teste."

Da mesma forma, nosso Pai celestial só testa aqueles que são valiosos, úteis e preciosos para Ele. "Deus leva Seu povo para perto de Si mediante probantes experiências, mostrando-lhes suas próprias fraquezas e incapacidade, e ensinando-lhes a confiar nEle como seu único auxílio e salvaguarda." —*Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 475.

Temos um Advogado Que Defende Nossa Causa

"Mas" — pode-se ainda pensar — "fui provado e caí. Não resisti ao teste e não confiei em Deus.



E agora, que será de mim?" Vejamos o que está escrito na Bíblia: "Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; mas, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo." 1 João 2:1. "Quão cuidadoso é o Senhor Jesus de não dar nenhuma ocasião para que a alma se desespere. Como defende e protege a alma dos ferozes ataques de Satanás! Se devido a múltiplas tentações pecamos por ser surpreendidos, Ele não Se afasta de nós nem nos deixa para que pereçamos. Não, não; Este não é nosso Salvador. Cristo orava por nós. Foi tentado em tudo como nós o somos; e como foi tentado sabe como socorrer aos que são tentados." —*Carta* 33, 1895.

Fé e Ação

Conta-se uma história de duas jovens que se dirigiam para a escola. Estavam, porém, atrasadas e uma delas sugeriu que parassem e se ajoelhassem debaixo de uma frondosa árvore pelo caminho para pedir a Deus que não as deixasse chegar atrasadas na aula. A outra jovem retrucou: "Tenho uma sugestão ainda melhor: vamos correr o máximo que conseguirmos e, enquanto isso, oraremos a nosso Salvador para que nos ajude a chegar na hora marcada." Será que esta jovem tinha menos confiança em Deus do que a outra? Claro que não! Uniu, sim, a fé em Deus e a ação concreta.

É Deus quem nos pode capacitar para uma vida produtiva, feliz e vitoriosa, mas temos também de agir voluntariamente, em resposta ao chamado de Cristo. Fé em Cristo, oração, estudo da Palavra de Deus e da lição da Escola Sabatina, trabalho... Tudo isso está ao nosso alcance. Façamos a nossa parte! "Custar-nos-á esforço conseguir a vida eterna. Será somente por meio de longo e perseverante esforço, severa disciplina e renhido conflito que sairemos vitoriosos. Mas, se nós, paciente e decididamente, no nome do Vitorioso que venceu em nosso benefício no deserto da tentação, vencermos assim como Ele o fez, alcançaremos a recompensa eterna. Nossos esforços, nossa abnegação e perseverança devem ser proporcionais ao infinito va-

lor do objetivo que perseguimos." —*Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 115.

Não Há Segredo

Outra história nos conta de um homem que vivia na África e que vendeu sua fazenda, começando longa e cansativa jornada em busca de diamantes. Anos mais tarde voltou para sua antiga propriedade, arruinado no corpo e na alma, para descobrir que ali mesmo, em sua primitiva fazenda, havia sido descoberta uma mina de diamantes.

Muitas vezes temos a tendência de, dominados pelo temor e pela dúvida, seguir um caminho longo e penoso em busca da paz interior. Entretanto, o segredo de uma vida feliz e cheia de paz está ali mesmo, ao alcance da mão, num livro muito negligenciado, mas cheio de sabedoria — a Bíblia. É através dela que poderemos conhecer mais a Cristo, e ser transformados: "Graça e paz vos sejam multiplicadas no pleno **conhecimento** de Deus e de Jesus nosso Senhor." 2 Pedro 1:2 (ênfase suprida).

Jesus Cuida de Nós

Certo jovem, ao retornar, à tardinha, ao seu lar depois de um exaustivo dia de estudo, foi ao quarto de sua mãe, que se encontrava em estado grave, acometida por uma enfermidade. Os médicos já haviam desenganado.

Ao entrar ali, ela o olhou com ternura da cabeça aos pés, e lhe fez uma séria censura: "Mas, filho, como é que você se aventura a sair de casa desprotegido, sem agasalho?" O jovem deixou o quarto, soluçando, e fez uma tocante declaração: "Morrendo, mas ainda se preocupando comigo!"

Foi exatamente o que Jesus fez. Mesmo enfrentando um cruel martírio antes de Sua morte, nunca deixou de pensar nos anseios, temores, insegurança e necessidades alheios. Ele cuida de nós. Conhece os nossos problemas mais íntimos, nossas fraquezas, e garante que podemos ser novas criaturas, completamente renovadas e renascidas. "Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo." 2 Coríntios 5:17.

"Muitos, ao longo da estrada da vida, demoram seus pensamentos em seus erros, falhas e desapontamentos, e seus corações se enchem de angústia e desânimo. Quando eu estava na Europa, uma irmã que procedia desse modo e que vivia profundamente angustiada, escreveu-me pedindo uma palavra de encorajamento. Depois de ler a sua carta, à noite sonhei que estava em um jardim e alguém que parecia ser o dono do jardim me estava conduzindo pelas suas veredas. Estava colhendo as flores e deleitando-me com seu perfume, quando essa irmã, que estivera andando ao meu lado, chamou minha atenção para alguns feios cardos que lhe estorvavam o caminho. Ali estava ela chorando e lamentando. Em vez de vir pelas veredas do jardim seguindo o guia, estava andando entre as urzes e espinhos. 'Oh', lamentava ela, 'não é uma pena que este lindo jardim seja estragado com espinhos?' Então o guia disse: 'Não faças caso dos espinhos, porque eles hão de somente ferir-te. Colhe as rosas, os lírios e os cravos.'

"Não tem havido alguns pontos brilhantes em tua experiência? Não tens tido ocasiões preciosas em que teu coração palpitou de alegria em resposta ao toque do Espírito de Deus? ...

"Graças a Deus pelos brilhantes quadros que nos tem dado. Agrupemos todas as benditas promessas do Seu amor, para que as consideremos continuamente: o Filho de Deus abandonando o trono de Seu Pai, revestindo Sua divindade com a humanidade, para que pudesse resgatar o homem do poder de Satanás. ... A raça caída arrancada do poço de ruína onde o pecado a havia submergido e sendo posta de novo em ligação com o Deus infinito, e, tendo suportado a prova divina por meio da fé em nosso redentor, revestida com a justiça de Cristo e exaltada até ao Seu trono — estes são os quadros que Deus deseja que contemplemos." —*Como Encontrar a Paz Interior*, págs. 124 e 125.

Agora, caro jovem, basta lembrar o que Deus realizou em seu favor, escolher entregar-se inteiramente a Cristo, e constatar: Você tem muito valor para Deus!

Jesus Cristo Nos Ensina a Orar

Renato Konrath

Nosso Senhor Jesus Cristo é o grande Exemplo que demonstra a importância da oração. Em Sua vida humana, orava constantemente. Uma de Suas mais lindas orações foi proferida pouco antes da crucifixão e está descrita no capítulo dezessete do Evangelho segundo João.

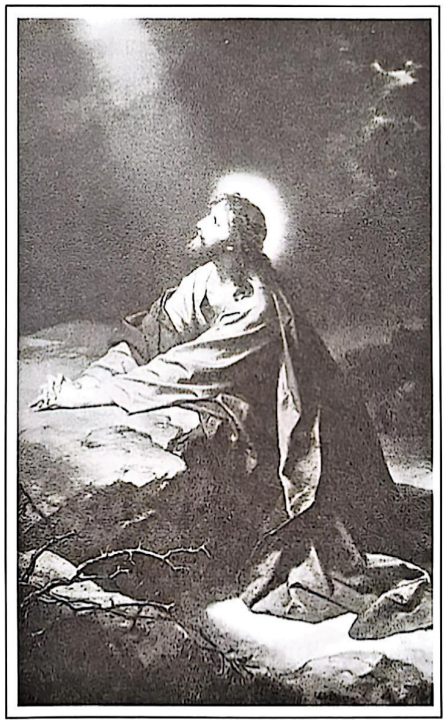
As palavras de Jesus evidenciavam Sua autoridade. E a base de tal autoridade se firmava na prática incessante da oração. Por esse meio, Ele harmonizava ainda mais sua comunhão com o Pai e Sua missão no mundo.

Uma Vida Dedicada a Deus em Oração

Colheremos alguns exemplos bem claros a respeito da vida de oração de Jesus no Evangelho segundo Marcos:

1. Marcos 1:35 — "De madrugada, ainda bem escuro, levantou-Se, saiu e foi a um lugar deserto, e ali orava." O Sol ainda não havia despontado no horizonte, mas Jesus, mesmo sendo o Filho de Deus, sentiu necessidade de orar. Observe que o dia anterior havia sido marcado por muitas e difíceis atividades. Isso, porém, não Lhe esmoreceu o desejo de fortalecer ainda mais Sua comunhão com o Pai.

2. Marcos 6:45-47 — "Logo em seguida, obrigou os Seus discípulos a entrar no barco e passar adiante, para o outro lado, a Betsaida, enquanto Ele despedia a multidão. Em tendo-a despedido, foi ao monte para orar. Chegada a tardinha, estava o barco no meio do mar, e Ele sozinho em terra." Esta é uma situação interessante. Jesus força os discípulos a irem na frente. Seu objetivo aparece no versículo seguinte: "Em tendo-a despedido, foi ao monte para orar." Queria ficar a sós com o Pai. Não desejava aqueles momentos para estar em ociosidade, ler histórias vulgares ou assistir a um evento mundano. Queria sossego com o objetivo de falar com Seu Pai em oração.



3. Marcos 14:33 e 35 — "E levou consigo a Pedro, a Tiago e a João, e começou a ter pavor e a angustiar-Se. ... E adiantando-Se um pouco, prostrou-Se em terra; e orava para que, se fosse possível, passasse dEle aquela hora." Cristo padeceu de profunda e inimaginável depressão mental em virtude dos nossos pecados, que levava sobre Si. Mas Sua vitória e força para suportar as terríveis cenas seguintes advieram da oração e constante comunhão com Deus.

4. Observemos também, analisando o Evangelho segundo Lucas, que Jesus orou ao ser batizado (Lc 3:21); passou a noite inteira em oração antes de escolher os doze apóstolos (Lc 6:12); orava por ocasião da transfiguração (Lc 9:28 e 29).

Vem também de Lucas uma das mais profundas experiências dos apóstolos. Jesus estava em certo lugar orando. Os discípulos, ao verem-nO, vieram ao Seu encontro e pediram-Lhe que os ensinasse a orar. Esta é uma atitude digna de imitação.

Jesus, Nosso Mestre na Oração

Eis alguns dos temas propostos por Jesus como merecedores de oração:

a. Pelos inimigos — Mateus 5:43-48;

b. Pela Obra de Deus — Mateus 9:37 e 38;

c. Pelo livramento das tentações — Mateus 26:41.

Cristo também nos ensina a pedirmos aquilo que julgamos necessário, para que seja concedido conforme a Sua vontade: João 14:13 e 14; Mateus 21:22.

Além disso, o Senhor ensinou algo sobre a maneira que produz poder na oração:

a. Simplicidade — Mateus 6:7 e 8;

b. Constância — Lucas 18:1;

c. Vigilância — Mateus 26:41;

d. Discrição — Mateus 6:5 e 6.

Jesus encorajava a vida de oração dos Seus discípulos, salientando o grande amor, bondade e onisciência de Deus (Mateus 6:8).

Jesus Também Orava Por Si Próprio

No capítulo dezessete de João, observamos a mais longa das orações de Cristo registradas nas Escrituras. Aqui encontramos uma prece em favor de Sua própria vida: "Pai, é chegada a hora; glorifica a Teu Filho, para que também o Filho Te glorifique." João 17:1. O altruísmo demonstrado por Cristo manifestou-se no fato de que a salvação de muitos filhos de Deus engrandecerá a glória e misericórdia de Deus. Esta é a natureza fundamental que deve marcar nossas orações.

Logo depois Jesus faz mais um pedido: "Agora, pois, glorifica-Me Tu, ó Pai, junto de Ti mesmo, com aquela glória que Eu tinha contigo antes que o mundo existisse." João 17:5. A labuta no mundo era pesada ao Seu coração humano. Mas o sentimento da profundidade de Sua experiência com o Pai era suficiente para torná-Lo resistente até a cruz.

Nesta mesma oração descobrimos, entretanto, algo muito importante. Leiamos o verso 19: "E por eles Eu Me santifico, para que também eles sejam santificados na verdade." Cristo coloca a busca da santificação como fundamental para a oração eficaz. Só podem ter íntima comunhão com Deus aqueles que buscam dEle o arrependimento e a santificação genuína através da resistência ao pecado, por Sua graça.

Jesus Orou Por Nós

A oração do capítulo dezessete do Evangelho segundo João é uma oração intercessória:

a. "Guarda-os em Teu nome" (v. 11). Podemos ter a certeza de que somos guardados e amparados por Deus.

b. "Para que também eles sejam santificados na verdade" (v. 19). Cristo sabe que as tentações e tristezas do mundo são muitas, mas a presença de Deus há de suprir as nossas necessidades.

c. "E rogo não somente por estes, mas também por aqueles que pela Sua Palavra hão de crer em Mim" (v. 20). Jesus ora pelos cristãos de todos os tempos, inclusive por nós.

d. "Para que todos sejam um" (v. 21). Cristo ora em favor da união dos membros de Sua Igreja. A fraternidade e amor futuros estavam presentes em Seus pensamentos.

e. "Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam perfeitos em unidade" (v. 23). Estamos no mundo como Suas testemunhas. Precisamos de graça especial para ser fiéis. Cristo garante Seu auxílio.

f. "Pai, desejo que onde Eu estou, estejam comigo também aqueles que Me tens dado" (v. 24). O Salvador orou para que sejamos eternamente fortalecidos para estar com Ele no Reino celestial.

A intercessão de Jesus por nós continua hoje (ver Hebreus 9:24). Ele vive para nos ajudar e interceder por nós. "Quem intentará acusação contra os filhos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? Cristo Jesus é quem morreu, ou antes quem ressurgiu dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós." Romanos 8:33 e 34. Seja sobre nós a graça do Exemplo sem igual, que ouve e atende as orações de Seus filhos amados.

Sobre a lição *Jovem Pesquisador*

Na lição dos adolescentes para o 2º semestre de 1996, ocorreram dois erros graves sobre os quais gostaríamos de advertir os estudantes:

1. Na página 38, 1º parágrafo, 8ª linha, onde se lê "milhões de anos", leia-se "milhares de anos".

2. Na página 40, 1ª linha, onde se lê "infrutífero", leia-se "frutífero".

Esperamos sinceramente que nos próximos volumes não mais ocorram erros semelhantes.

Equipe de produção do *Jovem Pesquisador.*

Ensine Seus Filhos a Gostar de Ler

Ozineide Martins Caires

Vivemos numa época perigosa. Infelizmente, há filhos de pais reformistas que atingem a adolescência indiferentes para com a verdade presente. Alguns jamais se decidem ao lado de Cristo, afastando-se da igreja; mesmo entre alguns que chegam a ser batizados, existem aqueles que têm uma experiência fraca e destituída de fé, assemelhando-se ao homem que construiu sua casa sem fundamentos, sobre a areia.

Segundo Ellen G. White, muitos não se entregam inteiramente à causa de Deus, e sua conduta vacilante é fonte de fraqueza para eles mesmos e para os outros. A situação é preocupante. Muitos pais se perguntam: Que posso fazer para encaminhar meus filhos a Deus? Qual será a causa da fraqueza espiritual? "Pais, abri a Palavra de Deus diante dAquele que vê o vosso coração e tudo que é secreto, e indagai: Que diz a Escritura? Esta deve ser a regra de vossa vida. Os que têm amor às almas, não ficarão silenciosos ao vê-las em perigo. É-nos garantido que nada além da verdade de Deus pode tornar os pais sábios para a salvação ao lidar com as mentes humanas, e conservá-los assim.

"Se qualquer posto do dever há, acima de outro, que requer o cultivo da mente, onde as faculdades intelectuais e físicas requeiram um tono e vigor salutar, essa é a educação das crianças." —*Orientação da Criança*, pág. 67. É preciso ler para os filhos. Bastam alguns minutos por dia para dar-lhes preciosa ajuda.

Estudos recentes divulgados na revista *Seleções* (edição de abril/1996) afirmam que a leitura estimula a imaginação, aumenta a capacidade de atenção, contribui para o desenvolvimento emocional e comunica as texturas e riquezas da língua. Ler em voz alta é, na essência, um estímulo para que a criança aprenda a ler. Quanto mais cedo se começar a ler para os filhos, melhor.

Entretanto, que acontece quase sempre? Todos os dias você tem tempo de ir às compras, visitar amigos, limpar a casa, estudar ou trabalhar fora; mas não encontra tempo para ler uma história edificante para seu filho.

"Logo que uma criança pode amar à mãe e nela confiar, então pode amar a Jesus e nEle confiar, como sendo Amigo de sua mãe. Jesus será seu amigo, amado e honrado." —*Orientação da Criança*, pág. 486.

"O espírito dos pequeninos pode ser ensinado a se voltar para Jesus, como a flor volve para o Sol as pétalas que se entreabrem. ...

"Devem os pais e mães ensinar ao bebê, à criança e ao jovem o amor de Jesus. Sejam as primeiras palavras balbuciadas pelo bebê acerca de Cristo. ...

"Desde os mais tenros anos da criança, deve-se fazer com que esta se familiarize com as coisas de Deus. Com palavras simples, fale a mãe acerca da vida de Cristo na Terra. E mais que isto, aplique em sua vida diária os ensinos do Salvador. ... Deve sua mente estar cheia de histórias da vida do Senhor e ser sua imaginação encorajada a pintar as glórias do mundo vindouro." —*Idem*, págs. 487 e 488.

"Meu irmão e minha irmã, tendes uma obra especial a fazer no preparo de vossos filhos. Enquanto são novos, seu coração e espírito são muito suscetíveis às impressões corretas. ...

"A menos que os pais tornem o primeiro negócio de sua vida guiar os pés dos filhos nas veredas da justiça desde os seus mais tenros anos, o caminho errado será escolhido antes que o direito." —*Idem*, pág. 489.

"Os pais... estão na obrigação para com Deus de Lhe apresentar os filhos preparados, em tenra idade, para receberem inteligente conhecimento do que compreende ser um seguidor de Jesus Cristo." —*Idem*, pág. 490.

"Os eventos vindouros estão lançando suas sombras sobre nosso caminho. Pais, mães, apelo a vós para que envideis agora os mais ardorosos esforços em favor de vossos filhos. Dai-lhes instrução religiosa diária. Ensinai-lhes a amar a Deus e a ser fiéis aos princípios do direito. Com fé elevada e fervorosa, dirigida pela influência divina do Espírito Santo, trabalhai, trabalhai *agora*. Não o adieis um dia, uma hora sequer." —*Idem*, pág. 557 (ênfase da autora).

Que Deus nos ajude a cumprir Seu fiel propósito para nossos filhos.

Você merece viver cada vez **melhor!**

23x16cm
416 páginas
Encadernado

Sabe qual o caminho mais curto para alcançar saúde e bem-estar plenos? Como parte integrante da Natureza, todos precisam dos recursos que ela oferece para viver plenamente com alegria, paz e sanidade física e mental. Fruto de mais de dez anos de pesquisas e experiências práticas pessoais, Viva Melhor! Com a Medicina Natural traz a utilidade medicinal das substâncias químicas que compõem cada fruta, hortaliça e outros alimentos. Mostra também o imenso poder curativo das plantas, da água e do barro. Tudo colocado em programas terapêuticos detalhados, específicos e completos, conforme são aplicados nas melhores clínicas naturistas do mundo.
Agora você pode obter naturalmente prevenção e cura para centenas de enfermidades — expostas em ordem alfabética — sem agredir o organismo. Basta seguir as leis expostas nesta obra e ***viver cada vez melhor****, com muita saúde e bem-estar.*

Peça já o seu!